

10 CIDADES

BENEFÍCIOS DO GOVERNO FAZEM AUMENTAR NÚMERO DE COMUNIDADES DE QUILOMBOLAS NO RN

HUMBERTO SALES / NJ

HUMBERTO SALES / NJ

TIAGO LIMA / NJ

HUMBERTO SALES / NJ

ARGEMIRO LIMA / NJ



► Wilma, segundo apuração, ficaria com 15%



► Iberê teria outros 15%, segundo acusação



► João Faustino está preso no quartel da PM



► José Gilmar Lopes, empresário



► George Olímpio, acusado de chefiar esquema

04 RODA VIVA

PROPOSTA DE MUDANÇA DO ICMS DO MINISTÉRIO DA FAZENDA AUMENTA RECEITA DO RN

03 05 08 09 POLÍTICA

EMPRESÁRIO CONFIRMA PROPINA A EX-GOVERNADORES

/ SINAL FECHADO / AÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO PRENDE SUSPEITOS DE ENVOLVIMENTO EM ESQUEMA QUE DIVIDIRIA COM POLÍTICOS E EMPRESÁRIOS ARRECADAÇÃO DE R\$ 1 BI COM SERVIÇO DE INSPEÇÃO VEICULAR; EX-DIRETORES DO DETRAN ESTÃO ENTRE OS 12 PRESOS

A ex-governadora Wilma de Faria, o filho dela Lauro Maia, o ex-governador Iberê Ferreira de Souza e o suplente de senador João Faustino foram citados pelo Ministério Público como beneficiários de um esquema

montado no Detran para arrecadar R\$ 1 bilhão nos próximos vinte anos com o serviço de inspeção veicular. De acordo com promotores, o empresário Gilmar Lopes, preso pela manhã, disse em depoimento à tarde que o

plano era destinar 15% do arrecadado para Wilma, 15% para Iberê e 10% para Faustino por terem facilitado a implantação do sistema, suspenso pelo atual governo. MP ainda não formalizou denúncia à Justiça.

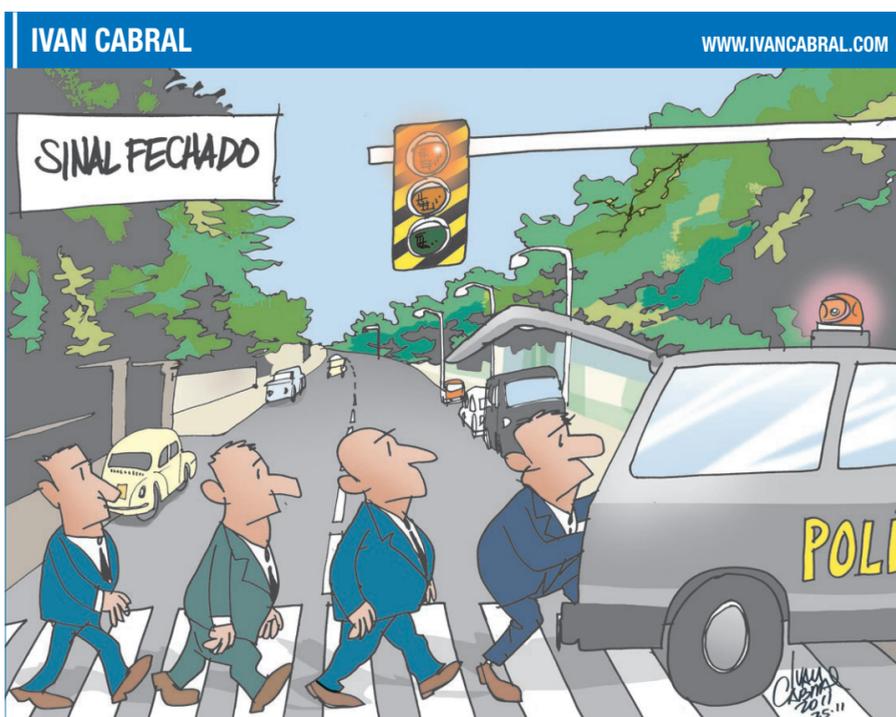
15 ECONOMIA

ACORDO NO SENADO PODE SALVAR FAZENDAS DE CAMARÕES DO RN

15 ECONOMIA

RN FECHA DÉCADA COMO LANTERNINHA DO PIB NA REGIÃO

Segundo o IBGE, estado fechou evolução do PIB entre 2002 e 2009 com pior crescimento do Nordeste, 24,6%. Piauí cresceu quase o dobro.



IVAN CABRAL

WWW.IVANCABRAL.COM

13 CULTURA



LIVRO DE GAROTA DE 16 ANOS VIRA FILME

Monalisa começou a escrever aos 9 anos e agora teve uma de suas obras, "Minha Bolsa Mágica", adaptada para o cinema.

AINDA SEM AUMENTO DE IPI

Respeite a sinalização de trânsito

ELANTRA
O MELHOR SEDÃ MÉDIO FABRICADO NO MUNDO.

5 ANOS GARANTIA DE QUALIDADE SEM LIMITE DE QUILOMETRAGEM CONSULTE CONDIÇÕES

HYUNDAI
C.A.O.A.

NATAL LAGOA NOVA
AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A
(84) 2010.1111

KASSAB NÃO PASSA NA INSPEÇÃO

/ SÃO PAULO / MINISTÉRIO PÚBLICO PAULISTA PEDIU À JUSTIÇA O CANCELAMENTO DO CONTRATO DE INSPEÇÃO VEICULAR A PREFEITURA PAULISTANA, ALÉM DO AFASTAMENTO E DO SEQUESTRO DOS BENS DO PREFEITO GILBERTO KASSAB

FOLHAPRESS

O **MINISTÉRIO PÚBLICO** ingressou ontem com ação civil pedindo à Justiça o cancelamento da inspeção veicular em São Paulo, por suspeita de irregularidades no contrato da prefeitura com a empresa Controlar.

Na ação, a Promotoria pede o afastamento imediato do prefeito Gilberto Kassab (PSD) e o sequestro de seus bens como forma de garantir o ressarcimento aos cofres públicos de supostos prejuízos provocados à população.

Segundo a ação, houve uma sucessão de "atos administrativos praticados sob o pretexto humanístico da preservação do meio ambiente e da vida, mas que, atingidos pela ilegalidade, apenas refletem o objetivo pragmático representado pela convivência e promoção do enriquecimento ilícito em prejuízo do patrimônio público e do próprio interesse subjacente - o meio ambiente", diz trecho.

Além do prefeito, que está em Paris, são alvos da ação o secretário Eduardo Jorge (Verde e Meio Ambiente) e as empresas - e seus responsáveis - ligadas à Controlar. A Promotoria também pede o sequestro dos bens desse grupo. A ação está avaliada em R\$ 1 bilhão.



► Gilberto Kassab

PREFEITURA E CONTROLAR NEGAM IRREGULARIDADES

A ação da Promotoria, que tem 596 páginas, diz que Kassab e Eduardo Jorge ressuscitaram, em 2007, um contrato para inspeção veicular com irregularidades, desprezando pareceres do Tribunal de Contas do Município.

"Assim, torna-se temerária e desaconselhável a manutenção do contrato, especialmente por envolver grande vulto financeiro", diz trecho de um parecer, de janeiro de 2006, de Luiz Antônio Guimarães Marrey - então secre-

tário de Negócios Jurídicos.

A recomendação era para que fosse realizada nova licitação, principalmente porque já havia se passado mais dez anos desde a licitação vencida pela Controlar. A Promotoria diz que a Controlar venceu a licitação de forma irregular, pois não demonstrou condições técnicas nem capacidades econômicas, como era exigido pelo edital.

Segundo o documento, a decisão de Kassab só beneficiou os donos das empresas. Além de não atentar a irregularidades na época de licitação, em 1995, a prefeitura ainda assumiu ônus para implantação do programa de inspeção veicular que não estavam previstos no edital, diz o Ministério Público.

O valor cobrado pelo serviço, R\$ 61,98, também é questionado. A Promotoria aponta R\$ 41,87 como o ideal.

Se o contrato for anulado, a Justiça deverá decidir como ficará a situação dos donos de veículos que pagaram pela taxa nesses últimos anos. Com a nulidade do contrato, as cobranças podem ser consideradas irregulares e, assim, o dinheiro devolvido.

Não há previsão de quando a ação será julgada.



► JL passa a ser patrimônio histórico, cultural e arquitetônico

/ PATRIMÔNIO /

CÂMARA MUNICIPAL APROVA TOMBAMENTO DO JUVENAL LAMARTINE

A **CÂMARA MUNICIPAL** de Natal aprovou, na sessão ordinária de ontem, a inclusão do Estádio Juvenal Lamartine, no Tirol, como Patrimônio Histórico, Cultural, Arquitetônico e Esportivo de Natal. A matéria agora deverá seguir para a sanção da Prefeitura. O projeto de lei nº 129/2011 é uma proposição dos vereadores Franklin Capistrano (PSB) e George Câmara (PCdoB).

"Essa matéria é um olhar para história. O olhar que tem o setor imobiliário é outro, pois naquela região muitos prédios já foram instalados. As imobiliárias não tem o objetivo de preservar o papel histórico do Juvenal Lamartine", disse George Câmara.

Também defenderam o tom-

bamento do estádio Juvenal Lamartine os vereadores Raniere Barbosa (PRB), Sargento Regina (PDT), Professor Luis Carlos (PMDB) e Júlia Arruda (PSB). "Hoje estamos realizando um grande passo em defesa do esporte. Esse projeto é uma garantia da preservação do JL", afirmou Sargento Regina.

O governo do Estado tem um projeto de lei de vender o terreno do Juvenal Lamartine para, com o dinheiro arrecadado, construir um hospital de trauma na Zona Oeste. O Ministério Público organizou, há duas semanas, uma audiência pública para discutir a importância do estádio, posicionando-se contrário à sua venda.

/ CAMPANHA /

MINISTRO DO TSE VOTA PELA CASSAÇÃO DE ALFREDO NASCIMENTO

FOLHAPRESS

O **MINISTRO DO TSE** (Tribunal Superior Eleitoral) Marco Aurélio Mello votou pela cassação do mandato do senador e ex-ministro dos Transportes, Alfredo Nascimento (PR-AM) por conta de irregularidades na captação e gastos de recursos de sua campanha ao Senado, nas eleições de 2006.

O voto foi proferido em recurso apresentado pelo DEM contra o senador. O julgamento, porém, foi interrompido por um pedido de vista da ministra Nancy Andrighi, que diante dos argumentos de Marco Aurélio, pediu mais tempo para analisar mais profundamente o caso.

Nascimento teve as contas de campanha aprovadas pelo TRE-AM (Tribunal Regional Eleitoral do Amazonas), e havia sido absolvido das acusações

contra ele.

O DEM, no entanto, recorreu ao TSE, argumentando que o senador "não contabilizou recursos financeiros e gastos de campanha na sua prestação de contas, gravou propaganda com CNPJ falso e iniciou a captação e gastos de recursos antes da constituição do comitê financeiro, da obtenção do CNPJ de campanha e da abertura da conta bancária".

Marco Aurélio Mello disse ter constatado no processo provas de que Alfredo Nascimento arrecadou e fez gastos de campanha antes do período eleitoral. Não há data para que o julgamento seja retomado.

No início de julho deste ano, o senador Alfredo Nascimento deixou o Ministério dos Transportes, em meio a acusações de superfaturamento de obras e recebimento de propina envolvendo servidores e órgãos ligados à pasta.

/ OGU /

COMISSÃO DE ORÇAMENTO VOTA RELATÓRIOS ATÉ 8 DE DEZEMBRO

A **COMISSÃO MISTA** de Orçamento do Congresso Nacional quer votar os dez relatórios setoriais até o dia 8 de dezembro, para que o relator-geral do Orçamento 2012, deputado Arlindo Chinaglia (PT-SP), possa elaborar o parecer final, que deve ser votado pela comissão e, se aprovado, pelo plenário do Congresso Nacional.

Chinaglia disse que os últimos feriados e a prorrogação do prazo para apresentação das emendas provocaram atraso no cronograma das votações. Segundo ele, será feito um esforço extra para que o relatório final seja votado até o dia 19 de dezembro na comissão.

Na segunda-feira Chinaglia

irá se reunir com os dez relatores setoriais e com os coordenadores de bancadas estaduais para deliberar sobre os procedimentos que devem ser adotados pelos relatores setoriais. Na reunião, será apresentado o montante que cada relator terá para trabalhar. A divisão dos recursos será feita proporcionalmente às emendas apresentadas para cada uma das dez áreas.

À meia-noite de ontem terminou o prazo para a apresentação das emendas individuais, de comissões e de bancadas estaduais à proposta orçamentária. Essas emendas serão publicadas e distribuídas para as relatorias setoriais de acordo com os temas.

/ COPA /

MP investiga irregularidades no Ministério das Cidades

AGÊNCIA BRASIL

AS DENÚNCIAS ENVOLVENDO o projeto de mobilidade urbana a ser implantado em Cuiabá para a Copa do Mundo, que atingiram ontem o Ministério das Cidades, serão apuradas em duas frentes: em Mato Grosso, pelo Ministério Público Federal (MPF/MT) e Estadual (MP-MT), e em Brasília, pelo MPF no Distrito Federal (MPF/DF).

O MPF/DF irá apurar se os gestores do Ministério das Ci-

dades cometeram improbidade administrativa ao adulterar parecer técnico que vetava substituição do projeto de linha rápida de ônibus (BRT) pela construção de um veículo leve sobre trilhos (VLT). A alteração elevou o gasto do projeto de modernização do transporte em mais de R\$ 700 milhões.

Já o MPF/MT e o MP/MT irão dar prosseguimento às investigações, já abertas, sobre as repercussões da mudança de projetos aprovada no Ministério

das Cidades, como custos, financiamento e impactos, além de apurar possíveis responsabilidades civis ou criminais que envolvam pessoas de fora da pasta. "Isso [as revelações de supostas fraudes] faz com que a gente agora preste mais atenção e busque mais esclarecimentos sobre a possibilidade de implantação ou não desse modal", disse o promotor estadual Clóvis de Almeida Junior.

De acordo com o jornal O Estado de S. Paulo, a fraude te-

ria ocorrido na Nota Técnica nº 123/2011/DeMOB/SeMOB/MCIDADES, de 8 de agosto de 2011, produzida pelo analista Higor de Oliveira Guerra, que era contrária à troca de modal de BRT para VLT. Segundo o jornal, depois de ordens superiores, o documento foi adulterado por Cristina Maria Soja, gerente de Projetos do Ministério das Cidades, e Luiza Gômide de Faria Vianna, diretora de Mobilidade Urbana do órgão, para demonstrar posicionamento favorável da área técnica.

/ LEILÃO /

Pelo lance mínimo, Maksoud Plaza é arrematado

FOLHAPRESS

OS IRMÃOS JUSSARA Elaine e Fernando Simões, ligados ao grupo empresarial Julio Simões, de Mogi das Cruzes, arremataram ontem o Maksoud Plaza por R\$ 70 milhões.

Os compradores ganharam o leilão do hotel de luxo de São Paulo em lance único e mínimo, mas podem não levar. Isso porque o hotel está no meio de um imbróglho jurídico. O leilão, inclusive, foi feito a pedido da Justiça, a fim de pagar dívidas trabalhistas feitas pelos proprietários.

Os donos do imóvel dizem já tê-las pago. Eles têm uma liminar que garante que o Maksoud não sairá de suas mãos até que toda a confusão judicial esteja desfeita, ou seja, até que haja decisões definitivas da Justiça sobre o caso.



► Hotel continua funcionando

Os irmãos que venceram o leilão de hoje terão, portanto, que esperar que se esgotem todos os recursos, o que pode levar anos. Caso a decisão final seja favorável ao Maksoud, eles receberão de volta o valor pago, com juros.

Segundo os dois, a compra foi uma "opção pessoal de investimento imobiliário".

O Maksoud Plaza não comentou o resultado do leilão. A assessoria de imprensa disse que o hotel está lotado, com reservas até

2014, funcionando normalmente.

O local já hospedou celebrações como Frank Sinatra, Axl Rose (vocalista dos Guns and Roses) e João Gilberto.

O Maksoud tem 416 apartamentos em 22 andares, 5.000 m2 de área de eventos, fitness center, teatro de 420 lugares, seis bares, quatro restaurantes, um heliponto, várias obras de arte.

O local foi avaliado pela Justiça em R\$ 140 milhões. O valor é considerado baixo pelos proprietários do Maksoud, que não dizem quanto ele vale realmente. Alguns especialistas do mercado imobiliário chegam a citar o valor de meio bilhão de reais - o metro quadrado dos terrenos da Bela Vista, bairro onde fica o hotel, variam de R\$ 1.800 a R\$ 8.500. O Maksoud Plaza tem um total de 8.000 m2 de terreno.

SEM ESCAPE

/ SINAL FECHADO / PRESO EM OPERAÇÃO DO MP REVELA QUE WILMA DE FARIA, IBERÊ FERREIRA E JOÃO FAUSTINO RECEBERIAM PROPINA POR FACILITAR ESQUEMA FRAUDULENTO EM PROGRAMA DE INSPEÇÃO VEICULAR



► Wilma: 15% de propina



► Iberê: busca e apreensão



► João Faustino: preso

ANDERSON BARBOSA
DO NOVO JORNAL

DOZE PESSOAS FORAM presas ontem — oito em Natal, uma em São Paulo, duas no Paraná e uma no Rio Grande do Sul — durante uma operação do Ministério Público Estadual do RN, batizada Sinal Fechado, como parte de uma investigação de nove meses que apura irregularidades no Detran/RN em torno do processo de instalação do programa de inspeção veicular no Estado, entre os anos de 2008 e 2010.

O MP diz que ninguém é acusado, mas aponta a participação de políticos influentes do Estado no esquema, entre eles os ex-governadores Wilma de Faria e Iberê Ferreira de Souza e o ex-deputado federal e atual suplente de senador, João Faustino, um dos presos na operação. Inclusive, segundo os promotores, após a operação, um dos presos revelou que os três seriam beneficiados mensalmente com 40% do faturamento da empresa que realizaria a inspeção - Wilma e Iberê receberiam 15% cada e João Faustino 10%.

No final da tarde, Faustino teve negado o pedido de prisão domiciliar após alegar sofrer de problemas cardíacos. A ação também cumpriu mais de 20 mandados de busca e apreensão em residências, escritórios e empresas. O apartamento de Iberê Ferreira foi uma deles.

Ao todo foram expedidos 14 mandados de prisão. Porém, dois deles não foram cumpridos. Outros



► Policiais deixam prédio após busca e apreensão em Petrópolis

25 mandados de busca em apreensão, além do sequestro de bens no valor de R\$ 35 milhões, também foram executados. Segundo o Ministério Público, as investigações concluíram até agora que o Consórcio Inspar realizou o pagamento de propinas a políticos e empresários para poder atuar nas inspeções veiculares durante 20 anos.

A licitação da Inspar foi cancelada pelo próprio executivo estadual assim que a governadora Rosalba Ciarlini assumiu o mandato. Estima-se que o faturamento mensal com o esquema poderia alcançar a cifra de R\$ 1,2 bilhão se o período de concessão fosse mantido. Promessas de vantagens indevidas, fraudes em licitações, tráfico de influência, além da utilização de instrumentos de intimidação e chantagens a atuais ocupantes de cargos públicos também constam

como evidências da investigação.

A operação Sinal Fechado foi deflagrada logo que o dia amanheceu. Com o apoio de 250 policiais militares, os promotores de Defesa do Patrimônio Público e do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado, o Gaeco, partiram para o cumprimento das ordens judiciais. Nove mandados foram expedidos pela 6ª Vara Criminal da Comarca de Natal. Destes, apenas um, até o fechamento desta edição, não havia obtido sucesso. Os demais foram cumpridos em São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul. Em São Paulo a polícia também deixou de cumprir um mandado de prisão.

Entre os detidos estão o suplente de senador João Faustino e o empresário José Gilmar Lopes, dono da construtora Montana, ambos presos temporariamente,



► Objetivos apreendidos foram levados à sede do MP

além do empresário lobista e advogado George Anderson Olímpio da Silveira, apontado como o líder da organização criminoso, preso preventivamente.

Os outros envolvidos presos são Marcus Vinícius Furtado da Cunha e Alcides Fernandes Barbosa, detidos sob força de mandados preventivos; Nilton José Meira, Flávio Ganem Rillo, Carlos Theodorico de Carvalho Bezerra, Marco Aurélio Doninelli Fernandes, Caio Biagio Zuliani, Fabiano Lindemberg Santos Romeiro e Marcus Vinícius Saldanha Procópio, também foram detidos temporariamente. Edson César Cavalcante Silva, que deveria ter sido preso em Natal, e Carlos Alberto Zafred Marcelino, com mandado a cumprir em São Paulo, não foram localizados e são considerados foragidos.

Ainda segundo o MP, o objeto

inicial da apuração foi o contrato da inspeção veicular ambiental no RN, onde se descobriu que, de fato, a quadrilha havia cometido fraudes desde o processo de elaboração da lei, em meados de 2009, até o processo licitatório, já em 2010, chegando ao ponto de determinar o modelo de prestação do serviço — por meio de concessão — o que permitiria a obtenção de elevados lucros com o contrato, em detrimento do erário e dos cidadãos potiguares.

Consta também na petição do MP que a fraude à licitação foi tão descarada que a organização chegou a elaborar o próprio edital de licitação, direcionando-o ao consórcio Inspar. O esquema formulou os anexos e as respostas às impugnações de concorrentes ao edital. O MP estima que um faturamento de cerca R\$ 1,2 bilhão no prazo da concessão, que seria de 20 anos.

ESQUEMA ERA MAIOR DO QUE SE IMAGINAVA

Com o andamento das investigações, os promotores acabaram descobrindo que o esquema era bem maior que se imaginava. Além da fraude que garantiu a vitória à Inspar no processo licitatório, houve ainda a celebração viciada de convênio com o Instituto de Registradores de Títulos e Documentos de Pessoas Jurídicas do RN (IRTDJP/RN), em meados de maio de 2008, e, na sequência, já em dezembro de 2010, a contratação emergencial, também considerada fraudulenta, da empresa Planet Business Ltda para o registro dos contratos de financiamento de veículos no Estado do RN.

A investigação desencadeada pelo MP identificou que o líder da referida quadrilha é o empresário lobista e advogado George Anderson Olímpio da Silveira, contando com a participação dos ex-governadores Wilma de Faria e Iberê Ferreira de Souza, bem como do então diretor geral do Detran, Carlos Theodorico de Carvalho Bezerra.

EMPRESÁRIO CONFIRMA COTAS

O envolvimento dos ex-governadores Wilma de Faria e Iberê Ferreira de Souza foi confirmado pelo empresário José Gilmar de Carvalho, o "Gilmar da Montana", ao Ministério Público Estadual após ser preso ontem. Segundo o Ministério Público, o empresário declarou que dos valores futuros a serem obtidos com a ação ilícita, 15% seriam destinados ao ex-governador Iberê Ferreira, 15% à ex-governadora Wilma de Faria e 10% ficaria para João Faustino.

Com a identificação da organização, também se descobriu que George teria feito pagamento de propina a Iberê, ao ex-deputado federal e atualmente suplente de senador João Faustino, ao advogado Lauro Maia (filho de Wilma de Faria) e Marcus Vinícius Furtado da Cunha, na época procurador geral do Detran.

As provas produzidas na investigação revelaram, conforme retratado na petição de busca e apreensão, a participação de Alcides Fernandes Barbosa (lobista paulista), Carlos Alberto Zafred Marcelino (empresário paulista, sócio da Neel Brasil Tecnologia), Marco Aurélio Doninelli Fernandes (empresário gaúcho), José Gilmar de Carvalho Lopes (empresário potiguar e sócio da construtora Montana), Edson César Cavalcante Silva (empresário potiguar e sócio da Inspetrans), Eduardo de Oliveira Patrício (empresário po-

tigo), Caio Biagio Zuliano (advogado e sócio de George Olímpio), Jailson Herikson Costa da Silva (engenheiro e sócio de George Olímpio), Fabiano Lindemberg Santos (contador e operador financeiro da organização criminosa), Marcus Vinícius Saldanha Procópio (empresário potiguar e genro de João Faustino), Jean Queiroz de Brito (empresário potiguar), Nilton José de Meira (empresário paranaense), Flávio Ganem Rillo (empresário paranaense), Luiz Antônio Tavolaro (advogado paulista e atual procurador geral do Município de São José do Rio Preto/SP),



► Promotores concedem entrevista coletiva depois da operação

Marluce Olímpio Freire (tia de George Olímpio e presidente do IR-TDPJ/RN) e Luiz Cláudio Moraes Correia Viana (também sócio de George Olímpio). O MP também concluiu que a organização fez investidas em diversos estados.

O MP requereu o sequestro de bens no montante de R\$ 35 milhões, valor estimado da fraude relativa ao registro de contratos de financiamento de veículos. Após o cumprimento das mencionadas ordens judiciais, o MP passa agora a analisar os documentos apreendidos na operação.

são porque o Ministério Público entendeu que também não havia provas suficientes no âmbito das investigações que confirmassem o envolvimento deles e embasasse mandados de prisão. Na casa de Iberê foram feitas buscas e apreensões e o Ministério Público tenta agora confirmar as informações para definir se a mesma medida aplicada para João Faustino será estendida aos três.

Wilma de Faria não foi Alvo de nenhum mandado porque as promessas de cotas de participação direcionadas foram feitas há três anos e para o Ministério Público não seria mais possível encontrar provas ou material substancial que ajudasse nas investigações.



► Gilmar da Montana confirmou esquema em depoimento ao MP

Mandados de prisão, busca e apreensão:

1. JOÃO FAUSTINO FERREIRA NETO, servidor público e suplente de senador. Foi preso na Rua Desembargador Dionísio Figueira, 864, Ed. Belo Monte, bairro de Petrópolis. Buscas também foram realizadas também na Av. Dep. Márcio Marinho (Porto Brasil Resort, na Praia de Cotovelo) e Edifício Villa Real, em Parnamirim;
2. GEORGE ANDERSON OLÍMPIO DA SILVEIRA, advogado. Preso na Rua Presidente Quaresma, Cond. Nisia Santiago (em frente à TV Ponta Negra), no bairro do Alecrim. Buscas foram realizadas na Rua Ten. Cel. Antonio Braga, bairro de Vila Santa Catarina, em São Paulo/SP;
3. MARCUS VINÍCIUS FURTADO DA CUNHA, advogado. Preso na Rua Jornalista Francisco Sinedino, condomínio AHEAD, em Lagoa Nova;
4. CARLOS THEODORICO DE CARVALHO BEZERRA. Foi preso na Rua Ceará Mirim, Edifício Residencial Florais dos Tamarindos, bairro do Tirol;
5. JOSÉ GILMAR DE CARVALHO LOPES, empresário. Foi preso na Av. Amintas Barros, bairro de Nova Descoberta;
6. CAIO BÍAGIO ZULIANI, advogado. Foi preso na Rua Desportista José Procópio, bairro de Lagoa Nova;
7. FABIANO LINDEMBERG SANTOS ROMEIRO, contador. Foi preso na Rua Dr. Poty Nóbrega, condomínio residencial Thera Nova, bairro de Lagoa Nova; Buscas foram realizadas em seu escritório, localizado no cruzamento das ruas Jaguarari com Jerônimo Câmara;
8. MARCUS VINÍCIUS SALDANHA PROCÓPIO, empresário. Foi preso na Rua Dr. Manoel Dantas, condomínio residencial Manoel Gonçalves Ribeiro, bairro de Petrópolis;
9. ALCIDES FERNANDES BARBOSA, empresário. Foi preso na Rua Taquaritinga, no condomínio Jardim Apollo, em São José dos Campos/SP;
10. MARCO AURÉLIO DONINELLI FERNANDES, empresário. Foi preso na Rua Mangabeira, Casa Areia Branca, em Aracaju/SE;
11. NILTON JOSÉ DE MEIRA, empresário. Foi preso na Rua Comendador Araújo, no centro de Curitiba/PR;
12. FLÁVIO GANEM RILLO, empresário. Foi preso na Rua Saturnino Miranda, bairro de Santa Felicidade, em Curitiba/PR;

Não foram presos

EDSON CÉZAR CAVALCANTE SILVA, empresário residente em Natal e CARLOS ALBERTO ZAFRED MARCELINO, empresário residente em São Paulo.

Mandados de busca e apreensão

1. IBERÊ PAIVA FERREIRA DE SOUZA, advogado. Busca na Av. Nilo Peçanha, condomínio Odórico Ferreira, bairro do Tirol;
2. JEAN QUEIROZ DE BRITO, empresário. Busca na Rua Raimundo Chaves, condomínio residencial West Park Boulevard, bairro de Lagoa Nova;
3. CÉZAR AUGUSTO CARVALHO, empresário. Busca na Av. das Brancas Dunas, condomínio Quatro Estações, bairro de Candelária;
4. JAILSON HERIKSON COSTA DA SILVA, engenheiro mecânico. Busca na Rua Estrela do Mar, bairro de Ponta Negra;
5. EDUARDO DE OLIVEIRA PATRÍCIO, empresário. Busca na Rua Gov. Silvino Pedrosa, praia de Areia Preta;
6. GO DESENVOLVIMENTO DE NEGÓCIOS, pessoa jurídica. Busca na Rua Paulo Barros de Góis, edifício Miguel Seabra Fagundes, bairro de Lagoa Nova;
7. GEORGE OLÍMPIO ADVOGADOS, pessoa jurídica. Busca na Rua Paulo Barros de Góis, edifício Miguel Seabra Fagundes, bairro de Lagoa Nova;
8. INSPETRANS, pessoa jurídica. Busca na Av. Interventor Mário Câmara, bairro de Cidade da Esperança;
9. MONTANA CONSTRUÇÕES LTDA, pessoa jurídica. Busca na Av. Presidente Quaresma, bairro do Alecrim;
10. INSTITUTO DE REGISTRADORES DE TÍTULOS E DOCUMENTOS DE PESSOAS JURÍDICAS DO RIO GRANDE DO NORTE (IRTDJP/RN), pessoa jurídica. Busca na Av. Almirante Alexandrino de Alencar, bairro de Lagoa Seca;
11. MBMO LOCAÇÃO DE SOFTWARES E EQUIPAMENTOS LTDA, pessoa jurídica. Busca na Rua Jaguarari, bairro de Lagoa Nova; e busca na Rua Paulo Barros de Góis, edifício Miguel Seabra Fagundes, bairro de Lagoa Nova;
12. NEEL BRASIL TECNOLOGIA LTDA, pessoa jurídica. Busca na Av. Netuno, Centro de Apoio II, Santana de Parnaíba/SP;
13. ATL PREMIUM DESENVOLVIMENTO DE NEGÓCIOS LTDA, pessoa jurídica. Busca na Rua Luís Góis, Chácara Inglesa, São Paulo/SP;
14. DJLG SERVICOS DE ADMINISTRACAO E GERENCIAMENTO LTDA, pessoa jurídica. Busca na Rua Jaguarari, bairro de Lagoa Nova; E busca na Rua Paulo Barros de Góis, edifício Miguel Seabra Fagundes, bairro de Lagoa Nova;
15. PLANET BUSINESS LTDA, pessoa jurídica. Busca na Rua Jaguarari, bairro Lagoa Nova; e busca na Rua Comendador Araújo, Centro de Curitiba/PR.

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojournal.jor.br

DEPOIS DA REFORMA

Caso se confirme a proposta de reforma tributária do Ministério da Fazenda de unir as alíquotas interestaduais do ICMS em, apenas 2%, no lugar das atuais 12% ou 7%. O nosso Rio Grande do Norte não teria nenhuma perda. Com essa mudança a receita do imposto passará a ser feita, majoritariamente, pelo Estado de destino da mercadoria. Atualmente, é na origem.

Na simulação feita oito Estados teriam perdas e 18 melhorariam sua receita, o RN com um incremento positivo de R\$ 693 milhões anuais. A maior perda, do Amazonas, R\$ 5 bi e 800, enquanto São Paulo perderia pouco mais de R\$ 1 bi, uma ninharia para quem ter o seu volume de arrecadação. O Confaz defende a implantação da reforma até o ano de 2016.

DIA DE SHOW

Secretário multi-uso da prefeitura Mícarla de Souza, o jornalista Eugênio Bezerra vai dividir o palco do Teatro Riachuelo na noite de hoje, com a compositora Marina Lima. Eugênio apresentará o show "Cartas para Renato", homenageando o compositor Renato Russo;

INTERVENÇÃO DESCABIDA

Criado na segunda metade dos anos '60, para ser um instrumento para disciplinar o crescimento de Natal e ordenar o seu conhecimento, o Plano Diretor vem sendo transformado dia a dia numa barreira intransponível para impedir esses dois objetivos.

Elaborado, inicialmente, por um famoso escritório de arquitetura de São Paulo, na administração do prefeito Agnelo Alves, só virou lei quando o prefeito Jorge Ivan Cascudo Rodrigues se preparava para entregar o cargo ao prefeito Vauhan Bezerra, quando começa a ser atropelado pelo BNH (Banco Nacional de Habitação) que financiou a duplicação do número de habitações da cidade, pela criação de múltiplos conjuntos habitacionais, quase todos eles completamente em nítida oposição a filosofia do Plano Diretor.

Com este Plano Diretor Natal autorizou a multiplicação de tais conjuntos sem haver qualquer preocupação em preparar a infra-estrutura da cidade para conviver com essa ocupação espacial com opção pelo crescimento horizontal, que – por si só – multiplica os custos das demandas de infra-estrutura.

A abertura democrática terminou trazendo para Natal uma praga que prosperava nas universidades: o assembléismo, instalado no Conplan, que conseguiu impor uma legislação que, de tão restritiva, transferiu o progresso de Natal para os municípios vizinhos, sem melhorar em nada a qualidade de vida desta cidade e criando problemas (de trânsito e saneamento básico, entre outros) só comparáveis às megalópoles.

O Plano Diretor conseguiu frear Natal e estimulou o boom imobiliário na vizinha Parnamirim, condenada a se transformar em cidade dormitório para pessoas que trabalham e usam os equipamentos urbanos de Natal.

Há quatro anos, numa das periódicas revisões do Plano Diretor, decretaram o imobilismo da Zona Norte criando barreiras ao seu crescimento natal, que começa a despontar na vizinha São Gonçalo do Amarante.

Agora, se coloca em pauta a estagnação da Vila de Ponta Negra condenada a se transformar em Área de Interesse Social, seguindo o script encenado em

Mãe Luísa, um bairro impedido de prosperar e transformado num gueto de miséria e de completa ausência do estado, especialmente na área da segurança pública, refém de gangues de traficantes que aterrorizam a grande maioria trabalhadora e ordeira.

As mesmas boas intenções que aproximaram lideranças da esquerda reacionária com organizações ligadas a Igreja Católica, muitos anos depois, voltam a ser apresentadas em Ponta Negra, mas, desta vez surgiu uma novidade.

Desta vez o assunto não ficou restrito às mesmas lideranças comunitárias, militantes a serviço de uma posição ideológica totalmente fora de moda, porque os próprios moradores do bairro tem se mostrado cansados de tanta demagogia e começam a reagir.

E são eles próprios que tem questionado o fracasso do modelo adotado em Mãe Luísa (modelo que precisa ser revisto enquanto é tempo), porque terminarão duplamente prejudicados, começando pela desvalorização de suas propriedades, em nome de uma proteção delas "a especulação imobiliária". Especulação que já modificou o bairro com a construção de inúmeros empreendimentos nos últimos cinco anos, sem que se tivesse registrado qualquer mudança do tecido social da Vila, que está conseguindo se defender. Uma população que não pode ser tratada como incapaz, ao ponto de necessitar uma intervenção do estado. Inclusive impedindo de trasacionar seu patrimônio imobiliário.

“O tráfico não mata ninguém em Mãe Luísa”



DE ADRIANO DA CONCEIÇÃO, O TAMPINHA, AO SER PRESO

ZUM ZUM ZUM

► De um observador da cena: “os cadáveres estão saindo do armário. Primeiro, do Ipem; agora do Detran...”
► Único Senador do Partido Verde, Paulo Davim, deu o seu aval a pretensão dos carcinicultores na mudança do relatório do Código Florestal.
► Marcelo Queiroz, como Presidente da Unifarma, abre, hoje, a convenção da rede de farmácias Unifarma, no Praiamar.

► Um almoço, hoje, no hotel Sher'S, mrca a apresentação do Condoclub, que se propõe a congregar gestores de condomínios.
► O deputado Padre Cortez será homenageado, hoje, pela Assembléia Legislativa, nos 10 anos de sua morte, numa sessão solene, em Florânia.
► A 2ª Jornada de Pediatria do Hospital Infantil Varela Santiago se realiza hoje e

amanhã no Hotel Ocean Palace
► Hoje, na quadra do Comando Geral da PM, a Associação de Cabos e Soldados promove o 1º Congresso de Policiais e Bombeiros Evangélicos.
► O médico Rodrigo de Vilar e Furtado participa, domingo, em Buenos Aires do Congresso Internacional de Transplantes.
► Tarde literária, hoje, no Colégio das Neves marca o lançamento do livro que

reúne produções textuais de alunos do terceiro ano.
► Missa do Envio e bênção das canetas, na manhã de hoje, na capela do Colégio Salesiano São José para os alunos que iniciam o Vestibular, amanhã.
► Hoje, em Florânia, o cronista Josimar Tavares, promove a 19ª Noite do Reencontro no ginásio de esportes da cidade.

NOME DO AEROPORTO

O advogado Fernando Siqueira, escudeiro de Aluízio Alves por toda uma vida, decidiu comandar uma campanha para dar o nome de “Governador Aluízio Alves” ao novo aeroporto de São Gonçalo do Amarante e está se movimentando para levar essa sugestão a presidente Dilma na segunda-feira.

O Líder do PMDB na Câmara, deputado Henrique Alves, protocolou ontem projeto de lei dando o nome de “Ministro Aluízio Alves”, ao Aeroporto.

VISITA CONFIRMADA

A Presidência da República encerra hoje, ao meio dia, o prazo do pedido de credenciamento dos jornalistas interessados na cobertura da visita da presidente Dilma Rousseff ao Rio Grande do Norte, na próxima segunda-feira. O comunicado restringe a visita presidencial a cidade de São Gonçalo do Amarante.

GASTRONOMIA NA PRAIA

Baía Formosa, distante 90 km de Natal, abre, hoje, o seu 3º Festival Gastronômico e Cultural, com uma cozinha-show, tenda de degustação e exibição de filmes e apresentações musicais.

PARTIDO AMBULÂNCIA

A coluna Panorama Político, do jornal O Globo, com fotos de Zé Agripino e Gilberto Kassab, registrou a briga pela participação no momento Internacional Democrata de Centro, ao qual o DEM é filiado e o PSD o quer substituir, relatando os contatos mantidos por Agripino, recentemente, na Alemanha e Espanha, com dirigentes da instituição.

Tendo relatado a forma com que o PSD foi criado, com egresos de diferentes partidos, ouviu de um ideólogo da IDC palavra tranquilizadora: “Não nos interessa contar com um “partido-ambulância” criado com o recolhimento de feridos de todos os lados.



CRUZEIRO A VISTA

Quem quiser embarcar num cruzeiro de seis dias, no navio “Ocean Drem” no trecho Natal/Fernando de Noronha/Recife/Natal pagará uma nota de R\$ 1.734,00 (pu 12 parcelas de R\$ 144,50) por pessoa em cabine dupla.

Editorial

PIB “Peba”

Muitas vezes, mais do que os discursos, são os números que podem explicar melhor a decadência de um projeto ou o fracasso de uma gestão. Tome-se o exemplo nordestino. Se há algo visível, e indiscutível, na última década na região é o distanciamento que estados como Pernambuco e Ceará empreenderam dos demais no quesito desenvolvimento.

A mobilização e a competência dos vizinhos permitiram a instalação em seus territórios de novos portos, novas indústrias e de obras de infraestrutura fundamentais, como ampliação de aeroportos e implantação de refinaria de petróleo.

Dados do IBGE divulgados agora traduzem melhor o que representou a década passada para o Rio Grande do Norte. A evolução do volume acumulado do Produto Interno Bruto entre 2002 e 2009 coloca o Rio Grande no último lugar do Nordeste. Na prática, pelo que revelam os números, foi uma década perdida para o RN.

O estado cresceu apenas 24,6% no período enquanto o Piauí, por exemplo, subiu 46,4%, quase o dobro. Houve retração na indústria e baixa evolução no setor de serviços, que sozinho responde por nada menos do que 70% da economia estadual, de acordo com o IBGE. O Ceará registrou crescimento, entre 2002 e 2009, de 32,9% e Pernambuco, de 29,2%.

Não precisa ser estatístico do IBGE para perceber o que mostram os números. É visível a queda do Rio Grande do Norte em atividades em que, tradicionalmente, ocupava posição de destaque – muito em decorrência das condições naturais. No turismo, por exemplo. Sumiram os vôos charters e desapareceram os investimentos estrangeiros. Culpar a crise internacional é parte do problema porque, ao contrário do vizinho Ceará, o RN não foi ágil para compensar a perda do visitante estrangeiro com a captação do mercado interno.

Ocorreu o mesmo com a atração de grandes indústrias, ou seja, queda; mas, sobretudo, com a falta de interesse e de mobilização para dotar o estado de uma infraestrutura capaz de tornar-se atrativo para grandes investidores.

A reforma do porto há anos é propalada, mas não sai do papel, e as estradas que poderiam funcionar como corredores do desenvolvimento são tão ruins que os exportadores preferem estender a viagem até os estados vizinhos porque em Pecém, no Ceará, e em Suape, em Pernambuco, encontram melhores condições nas rodovias e nos portos.

A impressão, acompanhando o noticiário, é que enquanto os outros estados da região preocuparam-se em crescer, o Rio Grande do Norte ocupou-se de um outro tipo de produção, nada nobre: o de escândalos.

Artigo

RAFAEL DUARTE

► rafaelduarte@novojournal.jor.br



Escandalosidades

Nasci num país escandaloso
Onde mora um povo muito escandaloso
Escândalo que faz do meu trabalho
Uma busca pelo escândalo mais novo

O sujeito que me lê se escandaliza
Com as notícias de um governo encandaloso
Mas há também quem já nem se escandalize
Conformado com o escândalo do outro

A vizinha lá de casa é um escândalo
A sirene da polícia é escandalosa
O bandido quando apanha escandaliza
Até a puta quando morre é escandalosa

Se o cachorro quando late escandaliza
O barulho do Grafite é escandaloso
Um escândalo é ganhar na loteria
Ah, se o escândalo da sorte fosse outro

Minha avó devia estar escandalizada
Com tanta safadeza escandalosa
Se o político daqui escandaliza
O voto nele é ainda mais escandaloso

A Hígia é uma deusa escandalosa
Teve um escândalo de gente envolvida
O homem bomba contou o roubo na hora
E perdeu escandalosamente a vida

A Folia foi um duto escandaloso
Show fantasma, um escândalo completo
Pagaram para quem tinha mais dinheiro
E a cultura escandalosa sem um teto.

Ouro Negro foi um escândalo de outrora
Ontem fecharam o sinal daquele povo
Pecado Capital já foi escândalo
E a Via Ápia, uma estrada escandalosa.

Tem político que até gosta de escândalo
É quase reunião familiar
Mas escândalo é ver tudo de novo
Já não tenho mais história pra contar

O escândalo mais moço ficou velho
Faz tempo, um tempo escandaloso
Já tem quase um dia que não vejo
Alguém roubar e escandalizar de novo

A PARTIR DE
R\$ 58.990,00
A VISTA

PROMOÇÃO DOS SONHOS HYUNDAI CAOA

i30 COM TETO SOLAR, CÂMBIO AUTOMÁTICO E PREÇO IMBATÍVEL.

NATAL LAGOA NOVA
AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A
(84) 2010.1111

HYUNDAI CAOA

Promoção válida até 25/11/2011 ou até enquanto durar o estoque. Preços para pagamento à vista. Hyundai i30 cat. g220 2010/2011. sem carro usado como entrada na negociação. Consulte nossas condições de financiamento. Fotos meramente ilustrativas. Frete e pintura não incluídos. Reservamo-nos o direito de corrigir qualquer falha gráfica.

Faça revisões em seu veículo regularmente

Painel

RENATA LO PRETE

Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

Juras de fidelidade

Com a proximidade da reforma ministerial, partidos aliados de Dilma Rousseff deflagraram competição paralela na tentativa de demonstrar obediência ao Planalto. A prorrogação da DRU na Câmara, nesta semana, foi um termômetro da disputa: apesar das ameaças e cobranças que precederam a segunda discussão, líderes tentavam assegurar ao governo maior número de votos e presença máxima das bancadas em plenário.

De olho na nova configuração da Esplanada, PR e PV, que não integram oficialmente a base de Dilma, e até siglas ameaçadas de perder espaço, como PP e PDT, fizeram a diferença em favor do governo.

BIODEGRADÁVEL

A votação do Código Florestal abalou a relação de amizade de Jorge Viana (PT-AC), relator do texto aprovado na Comissão de Meio Ambiente do Senado, e Marina Silva. Depois das críticas da ex-senadora, Viana retrucou: "Muitos ocuparam cargos no governo e não trouxeram uma única árvore de volta".

OUTRO LADO

O Planalto nega que tenha sido de bronca o tom da conversa entre Dilma e o secretário-executivo da Fazenda, Nelson Barbosa, a respeito das suas declarações sobre o PAC.

BABEL

O debate sobre o projeto que regulamenta terceirizações rachou as centrais sindicais. Apesar da perspectiva de acordo na comissão que trata do tema na Câmara, CUT, Nova Central, CTB e CGTB protestaram contra o relatório de Roberto Santiago (PSD-SP). Força Sindical e UGT defendem o texto.

TRUNFO

Em carta, o presidente do TST, João Oreste Dalazen, expressou apoio ao substitutivo de Vicentinho (PT-SP), que aumenta as exigências para empregadores.

FILA

Peemedebistas criticaram o espaço concedido a Paulo Skaf no programa de TV que foi ao ar ontem. "Ele acabou de chegar e já quer sentar na janelinha?", questionou um colega de partido.

FOI MAL

Petistas consideraram precipitada a conversa de Fernando Haddad com o presiden-

te nacional do PC do B, Renato Rabelo, para tratar da aliança eleitoral para 2012. Depois da reunião, anteontem, o dirigente comunista veio a público reafirmar a tese da candidatura própria, o que, para haddadistas, só aumentou o cacife da sigla para futuro acordo.

LINHA CRUZADA

O impasse na votação do projeto do Centro de Convenções de Pirituba frustrou Gilberto Kassab, que monitorava anteontem, por telefone, a discussão do texto na Câmara paulistana. Em viagem à França, o prefeito pretendia anunciar a aprovação da medida aos interessados na candidatura de SP para a Expo 2020.

PASSANDO...

Em correspondência endereçada a deputados, o desembargador Antonio Carlos Malleiros reclama dos R\$ 10 reservados pelo governo paulista para a Coordenadoria de Infância e Juventude do Tribunal de Justiça no Orçamento de 2012.

...O CHAPÉU

"É uma ofensa", diz Malleiros, que pede R\$ 64 milhões para contratação de profissionais e projetos como o de assistência aos menores da "Craçolândia". A Secretaria de Planejamento diz que o valor é referencial e pode ser suplementado.

VISITA À FOLHA

Benjamin Steinbruch, diretor-presidente da CSN (Companhia Siderúrgica Nacional), presidente do Conselho de Administração da empresa e primeiro vice-presidente da Fiesp, visitou ontem a Folha, a convite do jornal, onde foi recebido em almoço. Estava com Carolina Steinbruch.

TIROTEIO

“É um retrocesso criminoso, que só interessa ao lobby dos fabricantes. Além disso, vai na contramão de tudo que se defende em termos de saúde pública no mundo.

DO DEPUTADO JUTAHY JÚNIOR (PSDB-BA), sobre a aprovação no Senado, com aval da base governista, de artigo que permite a publicidade de cigarros em eventos esportivos e culturais no país.

CONTRAPONTO

PROIBIDO PARA MENORES

Durante a entrega do prêmio Gestor Eficiente da Merenda Escolar, Antoninho Trevisan, da ONG Ação Fome Zero, surpreendeu-se ao saber que Gilberto Carvalho conhecia o baru, castanha usada em refeições de alunos. Alguém comentou que se trata de alimento afrodisíaco, e Trevisan brincou com o ministro:

— Carvalho entendo porque o senhor sabe tudo do baru!
— Argala então ensinou à plateia receita caseira de licor de baru, e a ministra Tereza Campello completou:
— Só não pode servir para a gurizada!

QUEM É QUEM NO ESQUEMA



ARGEMIRO LIMA / NJ

► George Anderson Olímpio

Advogado e empresário, o lobista é apontado como o líder da organização criminosa. Segundo o MP, ele iniciou sua atuação através do Instituto de Registradores de Títulos e Documentos de Pessoas Jurídicas do Rio Grande do Norte (IRTDJP/RN), obtendo êxito na celebração de convênio com o Detran. Em seguida, obteve a concessão do serviço de inspeção veicular ambiental no RN através de fraude à licitação, tendo praticamente elaborado, juntamente com outros membros do esquema, o projeto de lei e o decreto que instituíram a inspeção no estado, bem como pagamento de vantagem indevida e promessa de pagamento a agentes públicos. Ele também teria obtido a contratação emergencial fraudulenta da empresa Planet Business para a terceirização de serviços. Em todas as fraudes houve pagamento de propina a agentes públicos, existindo provas de que teria pago propina ao ex-governador Iberê, ao ex-procurador geral do Detran, Marcus Vinicius Furtado da Cunha, ao suplente de senador João Faustino e a Lauro Maia, filho da ex-governadora Wilma de Faria.



HUMBERTO SALES / NJ

► Iberê Ferreira de Souza

Foi governador do estado de maio a dezembro de 2010. Apontado como articulador, é chamado pelo MP "eminência parda" por trás de George Olímpio. Consta que existem provas de que Iberê teria recebido, pelo menos, R\$1 milhão de propina, além de ter sido agraciado com cotas de participação nos futuros lucros do Consórcio Inspar. Teria também contribuído decisivamente para a contratação irregular da Inspar e para a contratação da Planet Business. Além disso, presidiu a reunião que aprovou a minuta de contrato da Planet sem que sequer existisse o órgão para o qual esta empresa prestaria serviço. Enfim, foi quem assinou o contrato da terceirização de serviço do CRC/Detran/RN e o termo de concessão do serviço de inspeção veicular ambiental.



TIAGO LIMA / ARQUIVO NJ

► João Faustino Ferreira Neto

Servidor público e suplente no mandato de senador de José Agripino Maia. O MP alega que Faustino também atua como lobista. Afirmar ainda que existem provas de que ele já se envolveu em negociações com George Olímpio, Marcus Procópio (seu genro), entre outros, com relação ao registro de contratos de financiamento de veículos em cartório. Também existem provas, segundo as investigações, de que Faustino teria recebido promessa de vantagem indevida através de cotas de participação nos futuros lucros do Consórcio Inspar, tanto pela sua atuação no governo passado, em que contribuiu para a contratação irregular desse consórcio, como pela suas gestões para manter a contratação do mesmo pelo governo atual. Há evidências de que receberia pagamento mensal de George em torno de R\$ 10 mil.



HUMBERTO SALES / NJ

► Lauro Maia

Filho da ex-governadora Wilma de Faria, o advogado teria recebido promessa de vantagem indevida através de cotas de participação nos futuros lucros do Consórcio Inspar, bem como de que receberia propina mensal no valor de R\$ 10 mil das mãos de George Olímpio. Há evidências também de que ele teria contribuído, decisivamente, para a

celebração do convênio irregular entre o IRTDP/RN e o Detran, aproveitando-se da peculiaridade de ser filho da então governadora. Constam ainda evidências de que sua atuação nesta organização criminosa teria consistido em intermediar os interesses da quadrilha junto a membros do governo e à própria mãe/governadora. Lauro Maia já foi preso em flagrante por ter cometido delito semelhante, na Operação Hígia, onde ainda responde criminalmente por ter recebido propina para garantir contratos de prestadores de serviços com o Estado.

► Alcides Fernandes Barbosa

Considerado lobista paulista, é apontado como especialista em obter contratos com o poder público de forma fraudulenta em vários municípios brasileiros, especialmente em São Paulo. Recebeu o convite de George Olímpio para participar da fraude da inspeção veicular, possivelmente por indicação de João Faustino, a quem já conhecia da época em que este era subsecretário da Casa Civil daquele estado. Há provas de que recebeu cota de 5% de participação nos futuros lucros do Consórcio INSPAR para obter a garantia de que a empresa Controlar, especializada em inspeção veicular e atualmente contratada pelo Detran/SP para a inspeção ambiental naquele estado, não participaria da licitação no RN, bem para prestar serviço de lobby junto a agentes públicos e empresários. O MP afirma que ele divide com Carlos Alberto Zafred, a cota de participação da Nell, que é de 10% nos lucros do Consórcio INSPAR.

► Marcus Vinicius Furtado Cunha

Ex-procurador geral do Detran/RN. O MP afirma que existem provas de que ele teria recebido R\$ 100 mil de propina de George, em razão do convênio irregular com o IRTDP/RN, além de receber propina mensalmente, em torno de R\$10 mil, como retribuição pela atuação em defesa da organização no âmbito da mencionada autarquia. Teria recebido promessa de vantagem indevida para colaborar com a fraude à licitação para a contratação do Consórcio INSPAR pelo Detran, cujo objeto era a concessão do serviço de inspeção veicular ambiental no Rio Grande do Norte. Há provas de que, juntamente com Carlos Theodorico, cuja atuação segue abaixo, permitiu que outros membros da organização criminosa elaborassem o próprio edital de concorrência para a concessão do serviço de inspeção veicular ambiental no RN, os anexos desse edital, incluindo a minuta do contrato administrativo, e, ainda, elaborassem a decisão da Comissão Permanente de Licitação quanto às impugnações das empresas potencialmente concorrentes da Inspar no referido certame, tendo ambos – ele e Theodorico – garantido a oficialização desses atos administrativos pela CPL, proporcionando a vitória do referido consórcio na mencionada concorrência, com ares de legalidade.

► Marcus Vinicius Saldanha Procópio

Apontado como lobista natalense, é diretamente ligado a João Faustino, seu genro. Há provas, de acordo com o MP, que ele foi contratado por George Olímpio, recebendo R\$ 5 mil mensais para colaborar com as fraudes. Teve forte papel na intermediação entre os agentes públicos aos quais foi paga propina e oferecida promessa de vantagem indevida no caso do Consórcio Inspar. Também há provas de que ele atua com George e Faustino desde o contrato do registro de financiamento de veículos, até a contratação fraudulenta do Consórcio Inspar.



NEY DOUGLAS / NJ

► Carlos Theodorico Carvalho

Ex-diretor geral do Detran. O MP também afirma possuir provas de que

ele contribuiu decisivamente para as fraudes da organização liderada por George Olímpio, uma vez que, como diretor da autarquia, foi o agente público que celebrou o convênio com o IRTDP/RN. Mesmo sabendo da irregularidade, ele contratou o Consórcio Inspar, permitindo que a quadrilha elaborasse o próprio edital do certame licitatório, além dos anexos desse edital, incluindo a minuta do contrato administrativo, e, enfim, elaborasse a minuta da decisão da Comissão Permanente de Licitação às impugnações das empresas potencialmente concorrentes do Consórcio INSPAR no referido certame, tendo, juntamente com Marcus Vinicius, garantido a oficialização desses atos administrativos pela CPL, proporcionando a vitória do referido consórcio na mencionada concorrência, com ares de legalidade. Além disso, contratou emergencialmente a Planet

Business, havendo fortes indícios de que tinha conhecimento de que este contrato pertencia, em verdade, a George Olímpio, tendo Carlos Theodorico enviado a minuta do contrato viciado para apreciação pelo CDE.

► Eduardo de Oliveira Patrício

Amigo, ex-cunhado e colaborador de George Olímpio na fraude da inspeção veicular. Há provas de que teria participado de negociata na Paraíba, fazendo doação irregular de campanha para garantir a contratação futura da organização para a concessão do serviço de inspeção veicular naquele estado. Citado em ligações telefônicas interceptadas com autorização judicial, ele surge como aquele que teria recebido dinheiro de George para contribuir na fraude do Consórcio INSPAR no RN, muito provavelmente se valendo de sua influência junto aos então membros do governo. Travou diversos diálogos com membros da organização criminosa traçando estratégias para não perder o contrato de concessão da Inspar, inclusive cogitando dividir os lucros com o grupo Facility, do Rio de Janeiro. O objetivo era assegurar o contrato sob o argumento de que este grupo conseguiria, através de influência política, virar a mesa no RN. Há suspeitas de que participou da fraude do convênio com o IRTDP/RN.

► Marco Aurélio Doninely Fernandes

É considerado o guru espiritual de George Olímpio. Tem participado das fraudes e colaborado com o esquema através de instigação quanto a estratégias para obtenção de contratos perante o poder público, inclusive sugerindo o pagamento de propina a agentes públicos e divisão de lucros com sócios ocultos, realizando, ainda, serviços de natureza religiosa. Tem forte influência sobre George. Mantém amizade com Alcides Fernandes, tendo travado diversos diálogos com o mesmo no período de investigação. Já foi condenado criminalmente na Comarca de Porto Alegre por ter falsificado documento particular em uma fraude à licitação.

► José Gilmar de Carvalho Lopes

Empresário e sócio majoritário da construtora Montana, ele aparece como sócio oculto do Consórcio Inspar. As investigações apontam a existência de provas de que ele teria aderido ao pagamento de propina a agentes públicos, bem como ao oferecimento de promessa de vantagens indevidas, para manter sua participação no negócio. Há evidências de que teria feito adiantamento de numerário a George Olímpio para distribuição de propina a agentes públicos, e ele mesmo tenha oferecido promessa de vantagem em troca da manutenção do contrato com o Consórcio INSPAR. Há provas de que é um sócio oculto do Consórcio INSPAR, tendo construído as bases dos centros de inspeção veicular, através da Montana, para depois alugá-las ao referido consórcio, obtendo, além disso, participação nos lucros do mesmo. Há provas de que teria participado de negociata na Paraíba, fazendo doação irregular de campanha para garantir a contratação futura da organização criminosa para a concessão do serviço de inspeção veicular naquele estado, o que corrobora as fortes evidências dessa prática no caso do Consórcio INSPAR.

► Edson César Cavalcante Silva

Sócio majoritário da Inspetrans, empresa componente do Consórcio INSPAR. Há provas, de acordo com os promotores, de que ele teria pago, antecipadamente, R\$ 2 milhões a George Olímpio como aquisição de cotas do negócio, para pagamento de propina a agentes públicos, de modo a obterem garantias de vitória na licitação da inspeção veicular ambiental no RN. Há provas também de que ele participou da fraude à concorrência para a concessão do serviço de inspeção veicular, tendo sido também o responsável pelo pagamento pelo estudo que embasou o PCPV, bem como teria se articulado com Marcus Vinicius Furtado para montar a fraude em conjunto com George.

► Carlos Alberto Zafred Marcelino

Sócio da Neel Brasil Tecnologia LTDA, empresa do consórcio INSPAR. Há provas de que participou ativamente da fraude à concorrência para a concessão do serviço de inspeção veicular no RN, colaborando na elaboração do projeto de lei que redundou na Lei (9.270/09), na elaboração do edital do certame, seus anexos, e, por fim, elaborando as respostas às impugnações das empresas concorrentes na referida licitação. Tudo com o apoio do advogado Luiz Antônio Tavorolo, que atualmente exerce o cargo de procurador geral do município de São José do Rio Preto/SP. Há provas de que formou sociedade oculta com o lobista Alcides Barbosa, que teria garantido a não participação da Controlar na licitação, tendo ainda convidado Carlos Zafred para tanto, com quem divide a cota de 10% dessa empresa no Consórcio Inspar.

► Luiz Antônio Tavorolo

Advogado paulista é atual procurador geral de São José do Rio Preto/SP. Há provas de que participou ativamente da fraude à concorrência para a concessão do serviço de inspeção veicular no RN, colaborando na elaboração do projeto de lei, na elaboração do edital do certame, de seus anexos, e, por fim, também da minuta final das respostas às impugnações das empresas concorrentes. Os argumentos básicos foram redigidos por Carlos Zafred.

► Jailson Herikson Costa da Silva

Engenheiro e sócio de George Olímpio. Há provas de que participou da fraude relativa à contratação emergencial da Planet Business e evidências de que teria participado da fraude relativa ao Consórcio INSPAR. O MP afirma que ele assinou, em conjunto com George, Nilton José de Meira e Flávio Ganem Rillo, contrato de gaveta para divisão dos lucros obtidos pela Planet, contratada emergencialmente através de dispensa indevida de licitação e pagamento de propina a agentes públicos pelo Detran.

► Caio Biagio Zuliani

Advogado e sócio de George Olímpio na GO Desenvolvimento de Negócios e na George Olímpio Advogados. Há provas de que participou das fraudes praticadas pela organização.

► Fabiano Lindemberg Santos Romeiro

Operador financeiro da organização criminosa. Apesar de contratado formalmente pela empresa GO, há evidências de que realiza o pagamento de propina a agentes públicos e de que colabora com a gestão do contrato fraudulento com a Planet.

► César Augusto Carvalho

Sócio oculto do Consórcio INSPAR, tendo afirmado que possui 5% do negócio. Ainda presta serviço como diretor administrativo através da Engelev. O MP diz que ele adquiriu cotas de participação nos lucros da Inspar, contribuindo para a fraude através do investimento de cerca de R\$ 500 mil.

► Nilton José de Meira

Sócio da Planet, empresa paraense que celebrou contrato emergencial fraudulento com o Detran em 20 de dezembro de 2010. Não possuía sequer sede ou funcionários em Natal. Até meados de maio ou junho de 2011 atuava através da estrutura das empresas de George Olímpio (MBMO e DJLG). Repassa parte do lucro da Planet a George para o pagamento de propina a agentes públicos e lavagem de dinheiro.

► Flávio Genem Rillo

Sócio da Planet. O MP afirma que ele repassa parte do lucro da empresa a George Olímpio para pagamento de propina a agentes públicos e lavagem de dinheiro.



HUMBERTO SALES / NJ

► Wilma Maria de Faria

Como governadora, foi ela quem enviou o projeto de lei à Assembléia Legislativa do RN, resultando na Lei Estadual nº 9.270/09, o qual foi elaborado, segundo o MP, com a participação ativa de membros da organização criminosa, tendo sido concebido para atender aos interesses da quadrilha, inclusive quanto à absoluta ausência de repasse de recursos auferidos em razão da inspeção para o RN. A própria mensagem que Wilma elaborou, remetendo este projeto de lei à Assembleia, foi disponibilizada a George Olímpio, tendo este remetido a outros membros da quadrilha. O seu filho, Lauro Maia, como apurado até então, teria recebido propina George para defender os interesses da organização perante a administração pública estadual, cuja gestora máxima era a sua própria mãe.

► Marluce Olímpio Freire

Tia de George Olímpio e tabeliã do 2º Ofício de Notas de Natal. Foi presidente do IRTDP/RN quando da celebração do convênio fraudulento com o Detran. Todavia, há provas de que o presidente de fato era George, o qual fez saques, em espécie, de recursos da ordem de mais de R\$ 1 milhão do IRTDP/RN, utilizando ao menos parte desse capital para dar vantagem indevida a agentes públicos. Com isso, Marluce teria colaborado de forma decisiva para o pagamento de propina e as outras irregularidades com relação a este convênio, tendo entregue ao sobrinho a gestão dos recursos de uma entidade presidida formalmente por ela.

► Edson José Fernandes Ferreira

Filho de João Faustino e amigo de George Olímpio. Já foi denunciado criminalmente.

Anuncie

NOVO
JORNAL
SEM MEDO DE TER OPINIÃO.

3342.0369

NOVO SANTAFE 2012

O REFINAMENTO DA TECNOLOGIA.

CONTROLE DE DECLIVE DBC (DOWNHILL BRAKE CONTROL)

UM AVANÇADO CONTROLE DE FREIOS E TRAÇÃO QUE AUXILIA AUTOMATICAMENTE A DIRIGIBILIDADE DO CARRO EM DESCIDAS COM GRANDE INCLINAÇÃO E BAIXA ADERÊNCIA DO PISO. FUNCIONA AO TOQUE DE UM BOTÃO SEM O AUXÍLIO DO MOTORISTA.

NOVAS RODAS 18"
COM NOVO DESIGN

AINDA SEM
AUMENTO DE IPI



MOTOR LAMBDA II 3.5 V6 285 CV DUAL 4X4 AWD.
CÂMBIO AUTOMÁTICO SHIFTRONIC COM 6 MARCHAS.

NOVO



NOVA FRENTE COM GRADE DIANTEIRA CROMADA E NOVO ACABAMENTO DE METAL.

NOVO



NOVA TRASEIRA COM NOVAS SAÍDAS DE ESCAPAMENTO E NOVO ACABAMENTO.

NOVO



NOVAS RODAS ARO 18" COM NOVO DESIGN.

NOVO



BAGAGEIROS COM NOVA PINTURA DE COR ÚNICA.



CÂMERA DE RÉ COM SENSOR DE DISTÂNCIA E DISPLAY DE LCD NO RETROVISOR.



10 AIR BAGS (FRONTAIS, LATERAIS E DE CORTINA). SEGURANÇA 5 ESTRELAS.



TRAÇÃO 4X4 AWD INTEGRAL CONTROLADA ELETRONICAMENTE. SISTEMA DE CONTROLE DE TRAÇÃO ESP COM TCS. FREIOS COM EBD E BAS.



CENTRAL MULTIMÍDIA ORIGINAL DE FÁBRICA. DVD PLAYER, MONITOR 7" LCD TOUCHSCREEN, CÂMERA DE RÉ, BLUETOOTH E GPS.

VENHA PARA A CAO A E CONHEÇA AS MELHORES CONDIÇÕES PARA SAIR DE HYUNDAI NOVO.



Rede Hyundai Caoa
Crescendo de olho no futuro.

NATAL

LAGOA NOVAAV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A..... (84) 2010.1111

HYUNDAI MONTADORA
CONSÓRCIO HYUNDAI

O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.



BLINDAGEM NÃO INCLUSA NO PREÇO DO VEÍCULO. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. ALGUNS ITENS PODEM ESTAR DISPONÍVEIS APENAS NA VERSÃO TOP DE LINHA.

Respeite a sinalização de trânsito

VEÍCULOS BLINDADOS
NÍVEL-III A COM GARANTIA DE FÁBRICA
EMPRESA CERTIFICADA PELO EXÉRCITO BRASILEIRO



INVESTIGAÇÕES COMEÇARAM COM DENÚNCIA DE INSTITUTO NACIONAL

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 5 ▶

QUEM PRIMEIRO SE rebelou contra a licitação para a contratação da empresa que faria a inspeção veicular no Rio Grande do Norte foi o Instituto Brasileiro Veicular (IBV), entidade que representa 24 empresas e técnicos ligados ao segmento de controle e segurança veicular do país. O IBV entrou com uma representação junto ao Ministério Público do RN em abril de 2010 pedindo a investigação de supostas irregularidades na concorrência pública nº 001/2010 promovida pelo Detran-RN.

O edital foi lançado pelo órgão em fevereiro do ano passado, logo após o carnaval. O processo foi concluído dia 5 de abril sob protestos da empresa paranaense Soifer Participações Orçamentárias Ltda, que listou uma série de problemas no documento, entre eles a pequena divulgação do edital conforme prevê a lei geral das licitações, a proibição da participação de empresas estrangeiras na concorrência pública e a não inclusão no edital do valor da taxa que seria

cobrado dos condutores. Curiosamente, no fim das contas, apenas o consórcio Inspar, formado pelas empresas Instituto de Pesquisa e Engenharia de Transporte, G.O Desenvolvimento Ltda. e Neo Brasil Tecnologia se inscreveu no prazo previsto.

A representação da IBV foi protocolada na comarca de Natal do Ministério Público do RN em 12 de abril de 2010. Outro detalhe interessante: a empresa paranaense Soifer Participações Orçamentárias Ltda entrou na Justiça para anular o edital. Porém, o pedido foi negado pelo juiz de direito da 3ª Vara de Execução Fiscal Estadual e Tributária, Klaus Cléber de Moraes Mendonça, dia 2 de abril.

PEDIDO

Na época, o NOVO JORNAL conversou com o advogado Thiago Galvão Simonetti, que defendia o IBV no Rio Grande do Norte. No processo, a entidade cita 11 supostas irregularidades no edital, dentre as quais ausência de publicidade. Como consequência, segundo o advogado, nenhuma em-



▶ Concorrência vencida pela Inspar foi questionada na justiça por entidade que agrega empresas de controle veicular

presa filiada ao IBV soube da concorrência. "Tal ilegalidade acabou por cercear o direito de outros interessados – inclusive associados do requerente – de participar do certame, por não terem tido ciência, no momento oportuno, acer-

ca da concorrência. É de se estranhar que nenhuma das 24 empresas e técnicos vinculados ao requerente tenham tido qualquer informação quanto à licitação em questão", afirmou.

Outro ponto polêmico levanta-

do no pedido do Instituto é a ilegalidade do Detran-RN para licitar os serviços de concorrência para inspeção veicular. "As normas aplicáveis atribuem tal competência ao órgão ambiental, no caso o Idema", defendeu.

CONTRATO RENDERIA MAIS DE R\$ 1 BI EM 20 ANOS DE EXPLORAÇÃO

De acordo com o edital de licitação para inspeção veicular de gases poluentes, a empresa ou consórcio vencedor da concorrência teria 20 anos para

atuar no Rio Grande do Norte. Nesse período, com os valores de hoje, o faturamento ultrapassaria as cifras de R\$ 1 bilhão. O procurador do Detran-RN, Mar-

cus Vinícius Furtado da Cunha, afirmou ao NOVO JORNAL em abril de 2010 que embora a taxa de inspeção não tenha sido publicada no edital, o valor foi in-

serido no processo licitatório e custaria ao motorista, por veículo, R\$ 63,90. Levando em conta que a frota de veículos do estado a serem inspecionados é de

500 mil carros, o consórcio receberia R\$ 54 milhões por ano e, ao final dos 20 anos do contrato, o valor recebido pelo consórcio ultrapassaria R\$ 1 bilhão.

PROCURADOR DO DETRAN PRESO ONTEM ACUSOU IBV DE DEFENDER CARTEL

Em meio ao impasse da discussão do edital em abril do ano passado, o procurador do Detran-RN, Marcus Vinícius Furtado da Cunha, um dos presos ontem, declarou à reportagem que o IBV estava tentando proteger um cartel de empresas do setor. "Esse instituto está tentando proteger um cartel de empresas

que acha que só eles têm competência para fazer o serviço. A própria Justiça do RN já deu ganho de causa para o Detran", disse em referência à decisão do juiz de direito da 3ª Vara de Execução Fiscal Estadual e Tributária, Klaus Cléber de Moraes Mendonça, dia 2 de abril, que negou o pedido da empresa Soi-

fer Participações Orçamentárias Ltda para anular o edital.

Sobre a acusação de que o órgão não publicou o edital no jornal de maior circulação do Estado, o procurador também rebateu afirmando que a publicação foi feita no jornal Estado de São Paulo, um dos maiores do país. "Publicamos também no Estadão (e Diário de Natal). Esse instituto não tem a mínima ideia do que está dizendo. Agora que o processo está concluído, eles querem tumultuar, mas não vão conseguir", disse à época.

JUIZ NEGOU LIMINAR POR FALTA DE PROVAS

No início de 2010, a empresa paranaense Soifer Participações Orçamentárias Ltda. entrou na Justiça para anular o edital de licitação que consagrou o consórcio Inspar como vencedor. A empresa relatou uma série de irregularidades e queixou-se de que havia sido excluída da con-

corrência. Porém, os argumentos não sensibilizaram o juiz de direito da 3ª Vara de Execução Fiscal Estadual e Tributária, Klaus Cléber de Moraes Mendonça, que negou o pedido. Procurado pela reportagem, o magistrado afirmou que, de fato, arquivou o processo.

Ele explicou que a Soifer Participações Orçamentárias Ltda. entrou com um mandado de segurança para anular o edital, mas não conseguiu provar com

argumentos que estava sendo excluída do processo. Na época, o processo foi distribuído para a 3ª Vara de Execução Fiscal Estadual e Tributária porque era um dia de plantão. "Entraram com mandado de segurança e como era plantão peguei todos os processos ajuizados aquele dia. A empresa Soifer alegava que tinha sido excluída ilegalmente do processo. Mas você entra com um mandado de segurança quando sofre ameaça de coação

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA APROVOU LEI EM 2009

Em novembro de 2009, o Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama) determinou que todos os estados do país iniciassem a fiscalização e inspeção veicular em até 18 meses. Até abril do ano

passado, apenas Rio de Janeiro e São Paulo haviam começado.

Em dezembro de 2009, a Assembleia Legislativa aprovou a lei 9.270, que estabelecia processos e procedimentos de inspeção periódica e de fiscalização das emissões dos veículos em circulação no RN.

O grupo que vencesse a concorrência deveria instalar, até o final de 2011, cerca de 15 centros de inspeção para receber os veículos de todo o estado.

uma ressalva. Nos casos em que se aponta irregularidade ou lesão à coisa pública o mandado de segurança não é o meio adequado para fazer a correção, e sim tem que ser combatida através da ação população", disse o magistrado.

A empresa Soifer recorreu da decisão do juiz Klaus Cléber de Moraes Mendonça e o processo foi distribuído para a 3ª Vara da Fazenda Pública, onde o pedido também foi arquivado.

CONTRATO EM SÃO PAULO É TRILIONÁRIO

São Paulo e Rio de Janeiro são pioneiros no país em inspeção veicular. E cobram valores diferentes de cada condutor. Na capital paulista, onde o contrato com a empresa Controlar também está sob investigação do Ministério Público, o programa existe desde 2008. A taxa, por veículo, é de R\$ 68. A frota de São Paulo chega a 6,5 milhões de veículos. A assessoria de comunicação da prefeitura de São Paulo afirmou que o contrato da Controlar com a prefeitura paulista é de dez anos renováveis por

mais dez. Caso renove o contrato ao final dos 20 anos – mantendo-se a frota em R\$ 6,5 milhões e a taxa no mesmo valor de R\$ 68 – a empresa receberá R\$ 8,8 trilhões. Ontem, o Ministério Público Estadual de São Paulo pediu o afastamento do prefeito Gilberto Kassab por conta de irregularidades nesse contrato de inspeção veicular.

Já no Rio de Janeiro, a Inspetrans cobra R\$ 120 por veículo. O contrato, segundo informou por telefone o auxiliar técnico da empresa, Pedro Henrique de Lima Filho, é renovado anualmente depois que a Inspetrans passa por uma auditoria do Inmetro. Um detalhe curioso é que o Detran também faz uma inspeção am-

biental semelhante. A taxa do órgão é batizada de dúvida. "É uma inspeção semelhante, mas não é a mesma. A do Inspetrans é mais completa", afirmou o funcionário da empresa.

INSPEÇÃO

A inspeção veicular ambiental funciona, hoje, apenas no Rio de Janeiro e em São Paulo. Tudo indicava, porém, que a realidade fosse mudar nos últimos meses. Em novembro de 2009, o Conama (Conselho Nacional de Meio Ambiente) baixou uma portaria determinando o controle dos gases e do barulho dos veículos através de análises no escapamento e no motor dos automóveis. Até então, o ór-

gão orientava o monitoramento, mas deixava a cargo dos estados a realização, ou não, do controle.

Com a obrigação de iniciar a inspeção até final de 2011, os Detrans estaduais ficaram responsáveis por contratar, através de licitação, uma empresa para fazer a inspeção. Outros estados, como o Ceará, fazem serviço de inspeção mais específico. A análise ambiental dos gases poluentes, no entanto, somente no Rio e em São Paulo.

No Rio Grande do Norte, o processo, sob investigação do Ministério Público, foi concluído em 5 de abril com a vitória do consórcio INSPAR, formado por duas empresas locais - G.O Desenvolvimento de Negócios e Inspetrans -

e uma de São Paulo, a Nell Brasil Tecnologia Ltda.

Na época, o diretor do Inspar, George Olimpo, preso ontem na operação Sinal Fechado acusado de ser o mentor do esquema, chegou a declarar que o investimento inicial do grupo seria de R\$ 20 milhões. A verba incluía a contratação de 270 funcionários, além da construção de 15 centros de inspeção. Em Natal, onde o número de veículos corresponde a 40% da frota estadual, dois centros seriam construídos, um na Zona Norte e outro na Zona Sul.

CONTINUA NA PÁGINA 9 ▶

ESQUEMA DO DETRAN

FRAUDE 1

Convênio entre Detran e o Instituto de Registradores de Títulos e Documentos de Pessoas Jurídicas do Rio Grande do Norte – IRTDPJ/RN.

Ano: 2008

▶ Esquema: Através da portaria 1.093, assinada em julho de 2008, o Detran obrigou os cidadãos a registrar em cartório os contratos de financiamento dos veículos comprados, fossem novos ou usados. O convênio atingiu quem comprou veículos através de financiamento bancário a partir de julho. Com a nova taxa, o consumidor precisou desembolsar de R\$ 130 a R\$ 800, dependendo do valor financiado. Após várias recomendações do Ministério Público Estadual, o então diretor geral do Detran, Carlos Theodorico de Carvalho Bezerra, cancelou o convênio em 2010. E no lugar dele criou a Central de Registro de Contratos (CRC/Detran/RN), que deveria realizar o serviço de registro dos contratos de financiamento de veículos que não precisavam mais serem registrados em cartório. O detalhe é que o cancelamento também representou nova fraude. O MP pediu o seqüestro dos bens dos acusados no valor de R\$ 35 milhões, valor estimado da fraude relativa ao registro de contratos de financiamento de veículos.

FRAUDE 2

Concorrência pública para a concessão de serviço para inspeção veicular ambiental

Ano: 2010

▶ Esquema: a suposta quadrilha não queria deixar brecha. Além de interferir na elaboração do projeto que resultou na lei estadual, 9.270/09, alguns membros da organização elaboraram o próprio edital da concorrência, além de terem sido responsáveis pela preparação das respostas às impugnações das empresas concorrentes na licitação. Para confirmar o contrato, o MP revela o pagamento de propina a pessoas ligadas ao governo, como o filho da governadora Lauro Maia, e João Faustino, que teriam recebido R\$ 10 mil, além de tráfico de influência até para levar os contratos para outros estados.

FRAUDE 3

Cancelamento do convênio com o IRTDPJ/RN e contrato emergencial com a empresa paranaense Planet Business Ltda.

Ano: 2008

▶ Esquema: no lugar do IRTDPJ/RN foi criada a Central de Registro de Contratos (CRC/Detran/RN). O MP descobriu através de escutas telefônicas que a Planet Business nunca se instalou no RN. Porém, os sócios Nilton José de Meira e Flávio Ganen Rillo 'emprestaram' o CNPJ para que George Olímpio fizesse o serviço através de duas empresas: MBMO Locação de Softwares e Equipamentos Ltda. e a DJLG Serviços de Administração e Gerenciamento Ltda. Após alguns meses, George Olímpio e os sócios da Planet Business Ltda fizeram um 'acerto' e depois passaram a dividir o lucro.

“SÓ PASSO EM SINAL ABERTO”, IRONIZA FAUSTINO

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 8 ►

ANDERSON BARBOSA
DO NOVO JORNAL

“Eu não sei que operação é essa. Eu não passo em sinal fechado. Só passo em sinal aberto”. Foi com este humor que o suplente de senador João Faustino deixou o Instituto Técnico-Científico de Polícia, o Itep, para onde foi conduzido e submetido a exame de corpo de delito na manhã de ontem. Apesar de ironizar a operação do Ministério Público, ele declarou à imprensa que estava constangido, surpreso, e que não sabia o motivo de sua prisão.

“Decisão de juiz não se dis-

cuta. Eu só tenho a dizer ao Rio Grande do Norte que sou um homem de bem e que tenho uma história de honradez. O que está acontecendo é um equívoco, que eu ainda não posso traduzir sua dimensão”, disse ele.

Por fim, antes de entrar na viatura da polícia e ser levado ao Quartel Geral da PM, local de custódia de todos os presos envolvidos, Faustino afirmou que estava, naquele momento, ingressando com um pedido de habeas corpus pedindo a suspensão de sua detenção temporária. O motivo? Seu estado de saúde. “Tenho 70 anos e cardiopatia grave”, revelou. Porém, o pedido foi negado pela justiça, que também não autorizou sua prisão domiciliar.

TIAGO LIMA / ARQUIVO NJ



► João Faustino

O senador José Agripino, presidente do partido Democratas, não custou a se manifestar. Assim que tomou conhecimento sobre a operação, emitiu uma

nota curta à imprensa. “O passado de João Faustino é suficiente para garantir credibilidade ao que ele venha a dizer sobre esse assunto”, declarou.

Já o presidente do diretório estadual do PSDB, Rogério Marinho emitiu nota oficial pelo partido dizendo que desconhece qualquer fato que desconsidere a boa conduta do ex-deputado federal João Faustino. Rogério desejou que o correligionário consiga provar sua inocência e reafirmou o apreço pessoal e a disposição de apoiar a família de Faustino.

Rogério Marinho concluiu dizendo que espera o esclarecimento dos fatos e que os responsáveis sejam punidos na forma da lei.

entre inúmeros outros processos, mas teve a aprovação do Conselho de Desenvolvimento do Estado (CDE), sem que ele tivesse qualquer interferência sobre este contrato.

Quando a lei estadual 9.270/2009, que obriga a realização de inspeção veicular no Estado do Rio Grande do Norte, divide a responsabilidade com a Assembléia Legislativa que a aprovou, mas ressalta que foi sancionada em datas anteriores a sua posse. Ele relembrou que a licitação para a contratação do serviço de inspeção veicular foi iniciada no

início de 2010. “Coube ao meu governo tão somente homologar a concorrência e assinar o contrato com o Consórcio Inspar, vencedor do certame”, escreveu.

O ex-governador disse que reprovava qualquer tentativa de envolvimento do seu nome em acusações de recebimento de propina, baseadas em escutas telefônicas entre pessoas que disse desconhecer.

A ex-governadora Wilma de Faria preferiu não declarar nada até que tivesse profundo conhecimento sobre as investigações e as possíveis acusações.

PREVENTIVAS E TEMPORÁRIAS

As prisões preventivas que ocorreram ontem dentro da Operação Sinal Fechado foram determinadas, segundo o Ministério Público, porque foram identificadas provas da existência dos crimes de corrupção ativa, corrupção passiva, fraude à licitação, formação de quadrilha, tráfico de influência e lavagem de dinheiro, com indícios de autoria.

Essas prisões visam garantir da ordem pública e econômica e

é importante para não interferir nas investigações, já as prisões temporárias foram realizadas como cautela para que a Operação acontecesse sem interferência. Foram direcionadas para aqueles que apresentam menos possibilidade de autoria nos supostos crimes. Os mandados de prisão temporária têm prazo de cinco dias, mas podem ser prorrogados por igual período se for comprovada a necessidade.

CONSULTOR EXPLICA CANCELAMENTO DO CONTRATO

O Consultor Geral do Estado, José Marcelo Ferreira disse ontem que o Consórcio Inspar apresentou formalmente sua defesa à Procuradoria Geral do Estado, quando o contrato foi suspenso. “Isso fez parte do processo administrativo e aconteceu de formalmente, em petição escrita”, explicou.

Ele declarou que, mesmo com a apresentação da Defesa, o Governo não aceitou o contrato devido os indícios de irregularidade e, por isso, tomou a medida de cancelar. “Rosalba determinou que fossem apurados os indícios e

suspendeu o contrato em janeiro, cancelando-o em maio”, ressaltou.

Apesar da operação deflagrada ontem, José Marcelo ressaltou que o cronograma de estudos que determinem a viabilidade da inspeção veicular no estado não foi alterado. “O Idema está elaborando um Plano de Controle da Poluição de Veículos – PCPV para identificar o público, a frota, os municípios que precisaram realizar a inspeção. A partir daí será analisada a necessidade de realizar a inspeção ambiental veicular no estado”, esclareceu.

DONO DA MONTANA DIZ QUE APENAS CONSTRUIU POSTOS

Visivelmente transtornado com a prisão (igualmente temporária), o empresário Gilmar Lopes, dono da construtora Montana, também conversou com o NOVO JORNAL. Ao chegar ao quartel da PM ele disse que não tinha a mínima ideia do motivo de sua detenção. “Eu apenas construí os pos-

tos de inspeção”, defendeu-se, evitando dar outros esclarecimentos. Antes de ser levado ao dormitório dos oficiais, Gilmar acrescentou apenas que ainda amarga o prejuízo de ter investido na construção dos postos da Inspar e não ter recebido, segundo ele, a cor do dinheiro empreendido.

Breve lançamento



HOME PLACE

Vem aí uma oportunidade que casa com o que você sempre quis.

Um condomínio de casas duplex com 2, 3 ou 4 quartos e todas com jardim privativo.

inovahomeplace.com.br

Informações:
3207-9734

REALIZAÇÃO E CONSTRUÇÃO
ESTRUTURAL
estruturalbrasil.com.br
@estruturalbr

QUILOMBOLAS BUSCAM AUTO-RECONHECIMENTO

/ PLEITO / BENEFÍCIOS DO GOVERNO FAZEM CRESCER NÚMERO DE COMUNIDADES QUE SE CONSIDERAM DESCENDENTES DE ESCRAVOS

FOTOS: MAGNUS NASCIMENTO / NU



▶ Comunidade quilombola de Moita Verde, em Parnamirim: recursos federais para a construção de casas populares

TULIUS TSANGAROPULOS
DO NOVO JORNAL

ESTIMA-SE QUE NO país há cerca de 3 mil comunidades remanescentes de quilombos, 44 delas instaladas no Rio Grande do Norte. Destas, 21 receberam certificado de auto-reconhecimento pela Fundação Cultural Palmares. Este é o primeiro passo para viabilizar a titularidade da área pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra). Até o final do ano, a comunidade Jatobá, em Patu, será a primeira comunidade a conquistar o direito, juntando-se a outras 192 no Brasil.

Na última quarta-feira, foi ajuizada a oitava ação de desapropriação do território, por meio da Procuradoria Federal Especializada (PFE), na Justiça Federal de Paços de Ferros. A desapropriação e demarcação do território custarão R\$ 187.449,56, de acordo com o Incra. O dinheiro já está assegurado e deverá aportar ao escritório regional do Incra em menos de um mês, segundo José Leonardo Guedes, chefe da Divisão de Obtenção

de Terras do Incra.

O Incra fará as indenizações (pagamento da terra e benfeitorias) a cinco famílias quilombolas e três não-quilombolas que vivem na área. Isto acontecerá assim que seja concretizado o próximo passo, a imissão de posse, que deve ser despachado pelo juiz no início de dezembro. Após o ato, o Incra fica autorizado a titular as 30 famílias moradoras de Jatobá, que vivem e trabalham em 219 hectares de terra.

O auto-reconhecimento é o principal critério para pleitear junto ao Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) a regularização dos territórios e a titularidade de suas propriedades. Porém, independente da titularidade, diversos ministérios oferecem programas de políticas públicas para as comunidades quilombolas auto-reconhecidas, como crédito agrícola, escolas e centros de saúde dentro da comunidade e apoio técnico para o plantio.

Por causas destes benefícios, o número das comunidades que se auto-intitulam descendentes de grupos escravos fugidos no Brasil

e também no estado tem aumentado gradativamente desde 2004. De 252 certificadas em 2004 passou-se a 1711 auto-reconhecidas e certificadas em 24 estados. Estima-se ainda que, reconhecidos ou não, 2 milhões de descendentes de quilombolas vivam no país e em breve recorram também a estes direitos.

O avanço significativo dos processos junto à Fundação Palmares e ao Incra vem acontecendo desde 2004, quando foi criado o Programa Brasil Quilombola – com a finalidade de coordenar as ações governamentais para as comunidades. No Incra/RN, desde 2004, 21.976 famílias já foram beneficiadas e outras 31 mil estão com processo aberto.

No estado, foram reconhecidas duas comunidades em 2004, duas em 2005, seis em 2006, cinco em 2007, duas em 2009, três em 2010 e uma até então neste ano. O Rio Grande do Norte corresponde a 0,93% dos processos finalizados na Fundação Palmares, o que representa a 18ª colocação em número de comunidades quilombolas reconhecidas.

PROGRAMAS BENEFICIAM MAIS DE 500 FAMÍLIAS NO ESTADO

“Os quilombolas estão na moda”, afirma Silvana Rodrigues dos Anjos, 26, presidente da Associação Quilombola de Moita Verde, em Parnamirim. De fato, os quilombolas são orgulho são grandes. A comunidade passou a correr atrás de seus direitos conquistados com a Constituição de 1988. Após o reconhecimento pela Fundação Palmares, eles ganharam 38 casas da Prefeitura de Parnamirim – 28 já entregues e 10 com entrega prevista pela Prefeitura de Parnamirim para dezembro.

Silvana conta que faltava apenas alguém alertar a comunidade que “estavam perdendo tempo”, o que aconteceu em 2005, quando foram convidados a participar da Conferência da Igualdade Racial no Estado. A partir daquele momento, autodeclararam-se quilombolas e tiveram a Certificação da Fundação Palmares. No ano retrasado, a Prefeitura de Parnamirim incluiu a comunidade no Projeto de Urbanização Integrada, enquanto esperam a titularidade do terreno pelo Incra.

Moita Verde, no entanto, não foi a primeira. Em 4 de junho de 2004, Boa Vista dos Negros, em Parelhas largou na frente na corrida da conquista dos direitos no Rio Grande do Norte. De lá para cá, 21 comunidade fizeram o mesmo em 14 municípios potiguares. Este universo envolve 596 famílias e cerca de 2384 pessoas, se considerarmos quatro membros por família – o que ainda pode ser considerado baixo, já que muitos casais têm entre seis e oito filhos.

Os quilombolas de Moita Verde se dizem descendentes de Capoeira dos Negros, comunidade quilombola de Macaíba, a poucos quilômetros dali. Únicos quilom-



▶ Quilombolas de Moita Verde se dizem descendentes de Capoeira dos Negros

bolos em área urbana no Rio Grande do Norte, os negros de Moita Verde desde o ano passado fazem parte de um projeto da Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária de Parnamirim, em parceria com o Ministério das Cidades.

O passado deles não está escrito, mas está presente na memória dos moradores. Passada de pai para filho, a documentação sobre os primeiros habitantes do lugar é contada através de referências orais. Deste jeito a comunidade tenta provar suas raízes em comunidades de escravos. O problema é que a própria Fundação Palmares diz que “quilombolas são descendentes de comunidades africanas escravizadas que mantêm tradições culturais, de subsistência e religiosas ao longo dos séculos”.

Em Moita Verde, as religiões são o catolicismo e o protestantismo. Nenhuma tradição cultural é mantida na área, segundo Iêda Silva de Seabra, 64. E mais: ela surgiu de um quilombo de dois escravos, o que, em tese, não faz jus à definição da palavra. Os quilombolas na língua banto significam “povoação”. Palmares, em Alagoas, por exemplo, chegou a reu-

nir quase 30 mil pessoas.

“Nossas tradições não existem mais. Se perderam no tempo. Hoje o que caracteriza nosso povo são os panos na cabeça, a cor preta e os pés descalços. A gente se sustentava das plantações, mas hoje todos têm seus próprios trabalhos nas fábricas ou até mesmo na própria comunidade”, diz Iêda, que comanda a lavanderia Mãe e Filha, de onde tira cerca de um salário mínimo mensalmente, atendendo inclusive a outros bairros.

Iniciada no final de agosto do ano passado e orçada em R\$ 194.230,59, as obras das casas em Moita Verde recebem recursos do governo federal e do governo estadual. Cada habitação possui dois quartos, sala, banheiro e cozinha, em uma área construída de 33,28m². A segunda etapa será a pavimentação de 26 ruas, drenagem e construção de lagoa de captação para acabar com o problema crônico de alagamentos durante o período chuvoso.

CONTINUA
NA PÁGINA 11 ▶

em dia
SINDUSCON RN
sindicato da indústria da construção civil

www.sindusconrn.com.br

Tabela de Preços do Índice Sinduscon 50 - Out/2011 - Preços sem BDI

DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	UND.	PREÇO UND.
Locação da obra	m ²	R\$ 4,62
Escavação manual de vala solo 1ª categoria até 1,50 m	m ³	R\$ 26,85
Escavação manual de vala solo 1ª categoria de 2,0 a 4,0 m	m ³	R\$ 30,20
Escavação manual de vala solo 1ª categoria de 4,0 a 6,0 m	m ³	R\$ 33,57
Escavação manual de vala solo 1ª categoria de 6,0 a 8,0 m	m ³	R\$ 36,91
Reaterro de valas com apiloamento sem empréstimo	m ³	R\$ 23,48
Escoramento comum de valas tipo contínuo	m ²	R\$ 53,03
Escoramento comum de valas tipo descontínuo	m ²	R\$ 28,72
Alvenaria de pedra marroada com argamassa cimento e areia traço 1:4	m ³	R\$ 259,46
Concreto fck = 15,0 mpa com betoneira, inclusive lançamento	m ³	R\$ 399,48
Alvenaria embasamento tijolo cerâmico argamassa cimento, cal hidratada e areia 1:2:6	m ³	R\$ 320,32
Forma madeira compensada plastificada 14 mm inclusive desforma (reaproveitamento 2 vezes)	m ²	R\$ 75,03
Forma madeira compensada plastificada 15 mm para viga reaproveitamento 4 vezes e sem cimbramento	m ²	R\$ 64,82
Armadura aço ca-25 dn 6,30-10,0 mm, cortado e dobrado em obra	kg	R\$ 8,82
Armadura aço ca-25 dn 12,50-25,0 mm, cortado e dobrado em obra	kg	R\$ 8,23
Armadura aço ca-50 dn 6,30-10,0 mm, cortado e dobrado em obra	kg	R\$ 6,59
Armadura aço ca-50 dn 12,50-25,0 mm, cortado e dobrado em obra	kg	R\$ 6,14
Armadura aço ca-60 dn 4,20-6,0 mm, cortado e dobrado em obra	kg	R\$ 6,43
Armadura aço ca-60 dn 6,0-9,50 mm, cortado e dobrado em obra	kg	R\$ 6,59
Concreto estrutural fck = 30,0 mpa com betoneira inclusive lançamento	m ³	R\$ 453,46
Concreto Usinado fck = 30, bombeado, lançado e adensado	m ³	R\$ 516,57
Concreto usinado fck = 35 mpa, bombeado,lançado e adensado	m ³	R\$ 539,67
Concreto armado aparente para pilar, viga e laje fck = 30,0 mpa inclusive lançamento, armação, forma, desforma e cimbramento	m ³	R\$ 2.241,89
Escoramento de vigas e lajes	m ²	R\$ 48,97
Alvenaria tijolo cerâmico 8 furos 10 x 20 x 20 cm argamassa mista traço 1:2:8 espessura 10,0 cm (1/2 vez)	m ²	R\$ 30,81
Contrapiso concreto simples com 15 cm de espessura e fck = 12,5 mpa	m ²	R\$ 54,35
Piso cimentado queimado argamassa cimento e areia traço 1:3 espessura 20,0 mm	m ²	R\$ 27,97
Piso cerâmico 31 x 31cm, pei 5, ass. com arg. colante ac III e rejunte flexível	m ²	R\$ 42,93
Porta de madeira 70 x 210 cm inclusive caixa, ferragens e alizares	und	R\$ 492,74
Vidro liso transparente 4,0 mm inclusive fixação com massa	m ²	R\$ 78,37
Esquadria de Alumínio anodizado de correr, cor natural	m ²	R\$ 480,60
Estrutura madeira para cobertura telha colonial ancorada em parede ou laje	m ²	R\$ 68,59
Estrutura madeira para cobertura telha estrutural fibrocimento ancorada em parede ou laje	m ²	R\$ 24,98
Cobertura com telha fibrocimento tipo cob 6 mm inclusive fixação	m ²	R\$ 28,53
Cobertura com telha cerâmica de primeira tipo colonial	m ²	R\$ 34,97
Chapisco de aderência parede traço 1:3 espessura 5,0 mm	m ²	R\$ 3,53
Reboco em parede com argamassa cimento, cal e areia no traço (1:2:8) espessura 2 cm	m ²	R\$ 21,03
Emboço empregando argamassa de cimento, cal e areia no traço (1:2:8) espessura 2 cm	m ²	R\$ 14,90
Cerâmica 20 x 20 cm para parede, tipo “A”, assentada com argamassa colante.	m ²	R\$ 30,50
Pintura com hidralcal em duas demãos com lixamento	m ²	R\$ 3,55
Pintura em parede interna sem massa corrida com tinta látex pva em duas demãos	m ²	R\$ 7,29
Pintura em parede externa sem massa corrida com tinta látex acrílica em duas demãos	m ²	R\$ 10,64
Fornecimento e Assentamento de tubos, peças e conexões pvc pba je esgoto dn 100 mm	m	R\$ 31,96
Fornecimento e Assentamento de tubos, peças e conexões pvc pba je esgoto dn 150 mm	m	R\$ 45,79
Caixa em alvenaria 0,80 x 0,80 m com prof até 1,3 m tampa 0,05 m incl escavação, reaterro e bota-fora de material	und	R\$ 366,90
Poço de visita anel concreto para coletores até 1,50 m profundidade	und	R\$ 1.286,54
Poço de visita anel concreto para coletores até 3,00 m profundidade	und	R\$ 1.705,78
Pavimentação em paralelepípedos rejuntados com argamassa cimento areia e brita traço 1:3:5	m ²	R\$ 39,66
Pavimentação em paralelepípedos rejuntados brita e asfalto (bripar)	m ²	R\$ 47,02
Meio fio pedra granítica	m	R\$ 16,38
Total IS 50		R\$ 10.196,16
		Varição Mensal: 1,12%

Preços com Encargos Sociais de 170,80%, de acordo com Leis Trabalhistas e Convenção Coletiva da Categoria, vigentes.

Indicadores da construção civil do Rio Grande do Norte (out/2011)	
CUB/RN - Custo Unitário Básico Padrão R8N	
CUB/RN (Outubro/2011)	R\$ 817,80
Varição Mensal (%)	0,21%
Varição Acumulado do Ano (%)	3,01%
299	11
Nº de habite-se emitidos acumulado (jan/out 2011) Fonte: SEMURB/PMN	Nº de habite-se emitidos (out/2011) Fonte: SEMURB/PMN
212	18
Nº de alvarás de construção acumulados (jan/out 2011) Fonte: SEMURB/PMN	Nº de alvarás (out/2011) Fonte: SEMURB/PMN
R\$ 3.739.086,45	R\$ 338.921,54
Valor pago de Outorga Onerosa acumulada (jan/out 2011) Fonte: SEMURB/PMN	Valor pago de Outorga Onerosa (out/2011) Fonte: SEMURB/PMN
A SEMUT NÃO FORNECEU OS DADOS ESTE MÊS	A SEMUT NÃO FORNECEU OS DADOS ESTE MÊS
Número de novas unidades registradas para IPTU (out/2011) Fonte: SEMUT/PMN	Área construída de novas unidades registradas IPTU (out/2011) Fonte: SEMUT/PMN
A SEMUT NÃO FORNECEU OS DADOS ESTE MÊS	Saldo de empregos no mês: -118 Empregos acumulados no ano: +1.827 Total de empregados: 40.335
Valor de IPTU gerado em novas construções (out/2011) Fonte: SEMUT/PMN	Empregos na Construção Civil Fonte: CAGED/MTE

NOTÍCIAS SINDUSCON

O SINDUSCON/RN fez parceria com o IDE – Instituto de Desenvolvimento da Educação, para criação do Portal Observatório da Educação do RN. O Portal será uma fonte de dados sobre a educação pública do RN, contendo número de escolas, professores em sala de aula e fora dela, notas do ENEM, etc. Ou seja, ferramenta de informação e transparência para educação.

Para elaboração do Portal foi contratada a empresa Velly, que desenvolverá um sistema onde todas as escolas conectadas em rede, poderão alimentar o portal.

A Velly também será responsável pelo desenvolvimento do Portal do SINDUSCON, que m breve estará com um site moderno e atualizado.



► Lêda Silva de Seabra, moradora de Moita Verde, comanda a lavanderia Mãe e Filha, de onde tira cerca de um salário mínimo mensalmente



FOTOS: MAGNUS NASCIMENTO / NJ

COMUNIDADES AUTO-RECONHECIDAS



2 em 2004
► Boa Vista dos Negros e Acauã, em Parelhas

2 em 2005
► Sibaúma, em Tibau do Sul e Macambira, em Lagoa Nova

6 em 2006
► Sítio Moita Verde, em Parnamirim; Negros do Riacho, em Currais Novos; Sítio Grossos e Sítio Pavilhão, em Bom Jesus; Jatobá, em Patu; e Aroeira, em Pedro Avelino

5 em 2007
► Sítios Arrojado, Lajes, Pega, Sobrado e Capoeiras, em Portalegre

2 em 2009
► Gameleira do Baixo, em São Tomé, e Nova Descoberta, em Ilmo Marinho

3 em 2010
► Picadas, em Ipangaçu; Baixa do Quinim e Geral, em Touros

1 em 2011*
► Bela Vista do Piató, em Assú

*até o momento

FONTE: INCRA

COMUNIDADE ONDE TODOS SÃO PARENTES

Todos são parentes em Moita Verde. Só há quatro famílias: Anjos, Silva, Seabra e Tomé. Bisneta de um dos fundadores da comunidade, Silvana Anjos explica que toda a documentação sobre os primeiros habitantes do lugar são referências orais. Hoje, vivendo em sítios rurais instalados em áreas urbanas, cerca de mil pessoas vivem por lá em condições que têm melhorado mas ainda são precárias.

Foi em 1850 que os primeiros quilombolas saíram de Capoeira dos Negros, em Macaíba. Sua avó, Geralda Luíza, morreu aos 85 anos, em 2009. Filha do casal negro pioneiro em Parnamirim (Papai Jorge e Maximiliana), ela contava que eles saíram de Macaíba expulsos por uma seca. Foram atraídos pela proximidade com o rio Pitimbu, que passa no local.

"Somos escravos até hoje. Ainda temos que combater a distância da sociedade que herdamos com a história. Por isso defendo as

cotas nas universidades. A UFRN é racista. Precisamos imprimir ela na parede. Reunião boa é reunião com briga, só assim vamos conquistar nossos direitos", diz Silvana, que é estudante de Serviço Social e trabalha para a Secretaria Municipal de Cultural com serviços de oito horas diárias prestadas na própria comunidade.

Moita Verde só teve direito ao benefício das casas depois de montar a associação, passo fundamental para que seja aberto o processo de reconhecimento e se inicie o processo de desapropriação e indenização das terras quilombolas. As 112 famílias saíram do anonimato e do esquecimento em 2005, depois participar da primeira Conferência da Igualdade Racial no Estado.

A ativista de hoje ainda têm de superar outra barreira, dessa vez na própria comunidade. É que o preconceito histórico criou nas gerações atuais um estigma de que ser



branco é melhor. Segundo Silvana, muitas meninas preferem até se casar com brancos para "clarear" a família. É perceptível ver vários meninos mestiços na comunidade.

"Eu não gosto de ler, mas leio para aprender nossos direitos. Quando me ensinaram o caminho,

não precisei mais de ninguém. Hoje, não sou abastalhada e tento combater o preconceito na própria comunidade. As meninas ficam querendo casar com branco para 'clarear a família' e esticando o cabelo para negar a origem. Não concordo com isso e brigo mesmo", enfatiza.

“
SOMOS ESCRAVOS
ATÉ HOJE. AINDA
TEMOS QUE
COMBATER A
DISTÂNCIA DA
SOCIEDADE QUE
HERDAMOS COM
A HISTÓRIA. POR
ISSO DEFENDO
AS COTAS NAS
UNIVERSIDADES”

Silvana Anjos
Identificação do autor

PRESENÇA DOS NEGROS NO RN

A presença dos negros africanos no Rio Grande do Norte é historiografada a partir do século XVII. Alguns poucos foram trazidos de Pernambuco para trabalhar como escravos nos engenhos de cana-de-açúcar concentrados na região litorânea do Estado e em cidades como Cunhaú, Ferreiro Torto, Vale do Ceará-Mirim, São José de Mipibu, Goianinha e Canguaretama. A descendência, no entanto, é tão mínima que o estado tem o maior índice de pessoas que se declararam da cor branca do Nordeste.

No Censo 2010, cujos resultados foram divulgados na semana passada, 41,2% da população do RN disse ser de cor branca. O estado é o segundo no percentual dos que menos tem negros no Nor-

deste, com apenas 5,2%, perdendo apenas para o Ceará. O fato está ligado à história, já que o RN, teve economia ligada principalmente à pecuária, que não necessitava de uma extensa mão-de-obra.

Os estados com maior número de grupos remanescentes são os de cultura ligada ao escravismo na época colonial – Maranhão tem 381 e Bahia 380 comunidades; o RN tem 22. Por aqui a escravidão esteve pouco ligada à história do estado, tanto que Mossoró foi a primeira a cidade a libertá-los no Brasil, visto que o número era ínfimo.

O professor de história Adailton Figueiredo diz que os escravos no estado vinham principalmente fugidos de outros estados. "É bem verdade que nosso estado

não teve uma cultura escravocrata muito forte, mas tivemos alguns povoados sim", pontua.

Para os críticos do processo de auto-reconhecimento, o professor cita que o Brasil é signatário do Acordo Internacional, concordando com os processos de auto-reconhecimento. Além disso, o decreto 4.887 tem uma visão mais ampla das comunidades quilombolas que não precisam ser compostas 100% de negros. Há que se considerar as relações de cruzamento. "As comunidades se misturam", rebate o professor. "A regulamentação da terra é feita em nome da associação. A terra não pode ser vendida, uma garantia para que as gerações futuras tenham um local para a sobrevivência"

PROMOÇÃO
**ASSINE e
GANHHE!**

O Brasil em festa.
« 01 a 04 »
dezembro - 2011

No mês de Novembro, os 20 primeiros foliões que assinarem o Novo Jornal, ganharão um abadá do Me Leva.

NOVO + Me Leva
É pra dar BIKOKA!

**Assine já.
3221.4554**

NOVO JORNAL

SIMTV

Promoção válida apenas para o mês de Novembro ou enquanto durar o estoque de 20 abadás. Promoção válida apenas para assinatura anual do jornal impresso

Mês de Aniversário

PROMOÇÃO
**ASSINE e
GANHHE!**

Assine o Novo Jornal e ganhe de presente o livro
"Actas Diurnas, crônicas de Luís da Câmara Cascudo."

Luís da Câmara Cascudo, com suas deliciosas Actas Diurnas, está incluído, como Machado de Assis, Olavo Bilac, Carlos Drummond de Andrade, Rachel de Queiroz, Rubem Braga, Henrique Pongetti, nos mais famosos cronistas brasileiros, cultivadores do gênero com peculiar engenho e arte. Reconhecido pela crítica como introdutor da crônica histórica. Mas a multiplicidade dos assuntos abordados pela sua cosmovisão impede qualquer rótulo. Comentando acontecimentos diários, trazendo o passado a fim de prever o futuro; preocupado com a ecologia; triste pela incompreensão dos técnicos em urbanismo, valorizando danças, culinária, costumes, lendas e a destinação popular, Cascudo foi – e é – o grande historiador do cotidiano.

Ana Maria Cascudo

**Assine já.
3221.4554**

NOVO | 2
JORNAL ANOS
Sem medo de ter opinião.

*Promoção válida somente para assinaturas anuais de terça a domingo; Promoção válida apenas para o mês de Novembro de 2011 ou enquanto durar o estoque; Pagamento a vista ou cartão de crédito em até 10x.

PRODUTORES QUEREM SEGURANÇA NO CAMPO

/ PROGRAMA / FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO RIO GRANDE DO NORTE QUER FIRMAR PARCERIA COM O GOVERNO PARA TENTAR DIMINUIR A VIOLÊNCIA NA ZONA RURAL

O **ALTO ÍNDICE** de criminalidade na zona rural do Rio Grande do Norte levou a Federação da Agricultura e Pecuária do Rio Grande do Norte (Faern) a propor uma parceria ao governo estadual na área de segurança. Entre outras medidas, a proposta inclui a instalação de disk denúncia nas comunidades rurais, geralmente desprovidas de efetivo policial. O assunto será tema de nova reunião marcada para 6 de dezembro.

Segundo o presidente da Faern, José Álvares Vieira, o aumento no consumo de drogas aliado à defasagem no efetivo policial tem provocado uma situação de insegurança no campo, com a ocorrência sucessiva de furtos. O disk denúncia, ressaltou, poderia dificultar a ação dos bandidos.

"Digamos que um produtor perceba que um motociclista desconhecido ande rondando sua propriedade, então ele ligaria para a polícia avisando sobre a movimentação suspeita", explicou Vieira, referindo-se ao funcionamento do sistema que a entidade propõe que seja criado. "A ligação seria para um número próprio da PM, acessado só pelos agropecuaristas", diz.

Os dirigentes da Faern já discutiram a proposta com o secretário estadual de Segurança Pública, Aldair Rocha. Segundo ele, o secretário foi receptivo à sugestão, partindo dele, inclusive, a ideia de marcar uma nova data para discutir o assunto com mais aprofundamento.



▶ José Álvares Vieira, presidente da Faern

As ocorrências de criminalidade variam de acordo com a região. O roubo de animais prevalece no Oeste, Agreste e na região do Rio Potengi. Já no Vale do Açu, equipamentos de irrigação são os preferidos dos criminosos e o furto de defensivos agrícolas é o que mais acontece nas proximidades de Mossoró e Baraúnas, de acordo com levantamento da Faern.

Em São José de Campestre e Santa Cruz, por exemplo, os assaltos vêm com o acréscimo de homicídios, o que transforma o cri-

me em latrocínio. "Os assaltos a residências estão aumentando; estamos à mercê dos bandidos; os homicídios crescem porque às vezes o produtor acaba reagindo ou então o próprio criminoso fica nervoso, aí acaba acontecendo o pior", conta.

Vieira revela que é difícil elaborar um relatório com estatísticas precisas, já nem sempre o agropecuarista aciona a polícia quando é alvo de assaltos e roubos. "O problema é que quando as suas propriedades são assaltadas, os pro-

dutores precisam fazer o Boletim de Ocorrência (BO), mas eles têm medo de sofrer represália dos bandidos e ficam calados", afirma.

PROPOSTAS

A ideia de parceria com a polícia apresentada pelos agropecuaristas seria adicionada a um projeto do governo estadual que já está em vigor desde o final de julho deste ano: o Sertão Seguro, que tem o objetivo de combater o tráfico de drogas – problema que cresce no meio rural – e intensificar o efetivo policial de Mossoró e cidades da região Oeste, como Apodi, Areia Branca, Caraúbas, e Governador Dix-sept Rosado.

São quatro viaturas do Batalhão de Operações Policiais Especiais da PM/RN (BOPE) à disposição entre 40 e 50 policiais que fazem parte do projeto. "A reunião que tive com o presidente da Faern foi muito proveitosa porque achamos um parceiro importante para a segurança pública do interior", disse Aldair da Rocha, secretário de segurança pública do Estado.

O projeto tem a expectativa de ser ampliado. No momento as equipes são divididas entre 16 policiais, que fazem rodízios. "Estamos imaginando dividir o Rio Grande do Norte em três partes, dividindo o efetivo do Sertão Seguro em nove equipes, três para cada região; isso aumenta em três vezes a equipe que temos hoje", explica Rocha.

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE MUNICÍPIO DE PARNAMIRIM
LICITAÇÃO Nº 004/2011
CONCORRÊNCIA

OBJETO: LOTE I - Serviços de Construção da Escola Municipal no Loteamento Santa Júlia, Bairro Nova Esperança, Parnamirim/RN. **LOTE II** - Serviços de Construção do Centro Infantil de Parque das Árvores, Bairro Parque das Árvores, Parnamirim/RN.

AVISO

A Comissão Permanente de Licitação - SEMOPS torna público que realizará no dia 27 de dezembro de 2011, às 09:00 horas, licitação para o objeto acima especificado. O Edital com seus anexos encontram-se à disposição dos interessados no setor de Licitação da Secretaria Municipal de Obras Públicas e Saneamento, situada na Avenida Tenente Medeiros, nº 105 Sala 26, Centro, Parnamirim/RN, podendo ser adquirido a partir do dia 28 de novembro de 2011, ao preço de R\$ 300,00 (trezentos reais), mediante o recolhimento junto à Caixa Econômica Federal, Conta Corrente nº 252-4, Operação 006, Agência 2008. Informações através do fone nº (0XX84) 3644-8489, no horário das 08:00 às 13:00 horas.

Parnamirim/RN, 24 de novembro de 2011.

AYLEIDE SAHVEDRO T. E. S. DE LIMA
Presidente da CPL/SEMOPS

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO RIO GRANDE DO NORTE

A Presidente do Conselho Regional de Enfermagem do Rio Grande do Norte, no uso de suas competências legais, em conformidade com a Lei nº 5905/73, em atendimento ao disposto no artigo 58 do Código Eleitoral do Sistema COFEN/COREN, instituído pela Resolução COFEN 355/2009, torna público o resultado das eleições do COREN-RN, referente ao mandato do triênio 2012/2014, Quadro I, homologado pela Decisão COFEN nº 194 de 18 de outubro de 2011. Publicado no DOU nº 201, de 19 outubro de 2011, pág. 217 - Seção 1.

Conselheiros Efetivos do QUADRO I – Francisco de Assis Pinheiro – Enf. - COREN-RN nº 14.317; Alzirene Nunes de Carvalho – Enf. - COREN-RN nº 14.636; Jacinta Maria Morais Formiga – Enf. - COREN-RN nº 15.010; Maria das Graças Arruda – Enf. - COREN-RN nº 15.604; Suerda Santos Menezes – Enf. - COREN-RN nº 63.738.

Conselheiros Suplentes do QUADRO I - Mildred Negreiros Bezerra de Melo – Enf. - COREN-RN nº 14.230; Edilma de Oliveira Costa – Enf. - COREN-RN nº 43.597; Maria Jardete Ferreira – Enf. - COREN-RN nº 33.668; Francisca Gerlane Sarmento de Oliveira – Enf. - COREN-RN nº 37.765; Maria do Socorro de Oliveira Lima – Enf. - COREN-RN nº 15.056.

Natal, 08 de novembro de 2011.
Alzirene Nunes de Carvalho
Presidente do COREN-RN

EDIÇÃO ESPECIAL

Chegou
VEJA
Comer & Beber.

COMER & BEBER

Os melhores restaurantes, bares e comidinhas da cidade.

Já nas bancas e livrarias!

2011/2012

EDITORA Abril

Assine Já!
3221.4554

NOVO

WWW.NOVOJORNAL-JOR.BR



Comece suas manhãs bem informado.



RN NO AR

**SEGUNDA A SEXTA,
AS 7h05**

As primeiras notícias do dia para você ficar por dentro e as informações sobre o que vai acontecer no RN.

Apresentação
Mariana Rocha



TV TROPICAL



**RECORD
HDTV**

QUALIDADE DIGITAL

O MUNDO MÁGICO DE Monalisa

/ PRECOCIDADE /
ELA TEM APENAS 16 ANOS, MAS COMEÇOU A ESCREVER AOS 9; AGORA, UM DE SEUS LIVROS FOI ADAPTADO PARA O CINEMA

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

ELA OLHA PARA as obras do passado com certo receio. O livro "Minha Bolsa Mágica", adaptado recentemente para o cinema, levou apenas três meses para ser escrito. A autora, Monalisa Silveira, 16, revela que começou a escrevê-lo quando tinha apenas 9 anos. Agora ela acha que precisa de mais tempo para elaborar uma história e publicá-la. "O livro precisa ser relido e só deve ser lançado quando o autor tiver certeza de tudo o que escreveu", analisa.

Cursando o 2º ano do ensino médio, tímida, a escritora juvenil procurou fugir do assédio que sofreu dos colegas no ginásio do Colégio CEI, unidade Romualdo Galvão, no dia do lançamento da adaptação cinematográfica de seu livro, semana passada. A iniciativa de produzir um filme sobre a história que escreveu aos 9 anos, veio de seu pai, Marcos Cassiano, que em 2008 conseguiu aprovar o projeto através das Leis de Incentivo à Cultura Djalma Maranhão e Câmara Cascudo. Ao todo, o incentivo público lhe rendeu um orçamento de R\$ 77 mil.

"Faltou dinheiro na reta final e tivemos que finalizar o filme com apoio da iniciativa privada, através de patrocínios que eu mesmo corri atrás", conta orgulhoso o pai da menina. O filme que foi rodado no início do ano passado tem 20 minutos de duração e foi inteiramente gravado com câmeras 35mm, tipo mais utilizado na sétima arte. Agora o resultado já está disponível inclusive em DVD, legendado em quatro idiomas.

A intenção é que "Minha Bolsa Mágica" agora, depois de finalizado, seja inscrito em festivais de cinema pelo país. No FestNatal, o curta já tem lugar garantido. "Não queremos exibir em TV fechada por enquanto para não perder o ineditismo da obra", justifica Cassiano.

Monalisa preferiu nem interferir nas gravações. Admite que esteve nos sets de filmagem apenas "umas duas vezes", mas preferiu nem estrelar e nem roteirizar a adaptação. "O meu negócio é mesmo escrever, não pretendo que meus outros livros virem filmes. Mas se virar, será bem aceito", esclarece a jovem.

O pai conta que a surpresa foi grande quando, depois de um

dia de trabalho, chegou em casa e soube, através da filha mais velha, que Monalisa havia escrito um livro. Leu todas as 96 páginas no word e levou para um professor de literatura na UFRN avaliar o material, cuja história recebeu como título "Meu Cavalo Coragem". "Pode publicar", foi a resposta do professor.

Estes eram os primeiros rabiscos que Monalisa escreveria em 2006. Meses depois, ela criou a história que agora foi levada para o cinema, "Minha Bolsa Mágica" e não parou mais. Iniciou a trilogia "O Jardim Dourado e a Tenda Misteriosa", "O Jardim Dourado e a Pedra dos Escudos" e o ainda inédito "O Jardim Dourado Antes da Magia".

Nesta época, ela conta que foi influenciada por obras estrangeiras, como "Harry Potter" e "As Crônicas de Nárnia". "Lembro que li 'Minha Bolsa Amarela' de Ana Maria Machado também e quando escrevia minhas histórias sempre procurei misturar minha imaginação com a realidade. Eu era pequena, não dava tanto valor a esse dom, achava que era uma coisa que qualquer um poderia fazer; hoje vejo que não é tão simples assim", considera.

VESTIBULAR

Ela ainda não sabe para qual o curso irá prestar vestibular no ano que vem. Por enquanto está mais preocupada em enfrentar a maratona de provas finais no colégio e surpreende ao admitir que odeia ter que fazer redação. "Acho que para escrever não temos que ter um molde, estar preso à regra, um tema ou um tempo específico", defende.

É justamente nesse clima de liberdade criativa que ela vem gerando a obra "Sob Asas", iniciada aos 13 anos. Ao contrário da história infantil de uma menina que recebe ajuda de uma bolsa mágica para superar seus problemas, como em "Minha Bolsa Mágica", o novo livro tem uma temática adulta, segundo revela.

"É a história de amor entre uma menina que acabou de perder o pai e um anjo que tenta ajudá-la a desvendar mistérios", explica, acrescentando que o conto é totalmente ambientado no Rio de Janeiro. "Claro que amo Natal, mas dessa vez resolvi buscar uma inspiração diferente", argumenta. Para isso ela começou as férias de janeiro desse ano em solo carioca.



HUMBERTO SALES / NUNO



ACHO QUE PARA
ESCREVER NÃO
TEMOS QUE TER
UM MOLDE, ESTAR
PRESO À REGRA,
UM TEMA OU
UM TEMPO
ESPECÍFICO"

Monalisa Silveira,
Estudante e escritora

AMANTE DA LEITURA, PREFERE O ROMANCE

A observação da cidade ajudou Monalisa a concluir a sua obra. "Eu precisava conhecer de fato o Rio de Janeiro, então passei 10 dias lá e com toda a observação que fiz eu pude detalhar mais a história e finalizá-la", conta.

Ela não sabe quando "Sob Asas" será lançado, nem muito menos se o livro vai ganhar uma continuação. Segundo a jovem escritora, o final está tão bom que ela tem medo de dar mais capítulos à história. "Eu até já escrevi umas 100 páginas de uma possível continuação, mas não tenho certeza se devo mexer no destino desses personagens", afirma.

A leitura sempre foi prática comum no seu dia a dia. Este ano foram 14 obras lidas, o que ela considera "muito pouco", e a mais recente foi "Infinito", o último volume da série "Imortais" da escritora norte americana Alyson Noel. "Eu amo essa saga e fala sobre a história de amor entre um imortal e uma menina que está

reencarnando e a cada livro esse amor vai vencendo novos desafios", conta.

Seu estilo é mesmo o romance. "Acho brilhante autores como, por exemplo, Stephen King, mas não é meu gênero, gosto mesmo de romance". Comenta Monalisa fazendo questão de diferenciar romance de "modinha". "Não gosto de modinhas, li só mesmo o primeiro livro de Crepúsculo, mas a história não me prendeu muito", critica.

Ela lamenta a falta de literatura nacional nas prateleiras e principalmente a ausência do interesse do brasileiro por leitura. "Eu tive a oportunidade de ir à Paris e por lá é uma livraria a cada esquina, já por aqui a coisa é bem diferente". Enquanto esteve no Rio de Janeiro, visitou uma editora que prefere não citar o nome e se chocou ao ouvir a seguinte frase de seus diretores: "Nós só publicamos livros estrangeiros".

"Acho que ainda existe também muito preconceito com o

que é produzido aqui no país, e principalmente com o nordestino. Eu comecei a ler aos 3 anos, muito embora meu pai sempre diga que foi aos 4. Sempre passava direto nas lojas de brinquedo e me enfiava na livraria", contrapõe Monalisa.

Aliás, sobre a literatura brasileira, ela faz uma observação: acha que está "parada no tempo". "Faltam novos autores que modifiquem um pouco as prateleiras, a gente fica muito preso nos clássicos como Helena de Machado de Assis, ou a Moreninha de Joaquim de Manoel de Macedo, não existem mais novos clássicos", aponta.

Para o futuro, seu plano é ganhar dinheiro o suficiente para viver apenas das palavras escritas. "Impossível, infelizmente, viver só de livros no Brasil, a não ser que você seja Paulo Coelho, mas espero um dia ganhar o suficiente com meu trabalho e então poder viver apenas da literatura", planeja.

Caern ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0072/2011 - TOMADA DE PREÇOS
OBJETO: Aquisição de material hidráulico para uso na ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário da cidade de Macaíba/RN, conforme Ordem de Licitação nº 0145 - M/2011 - DT.
TERMO DE ANULAÇÃO
O Diretor Presidente da Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN, no uso de suas atribuições legais, com fundamento no Art. 49, da Lei 8.666/93, ANULA o presente Processo de Licitação, a partir da fase externa do presente certame, ou seja, os atos anteriores a publicação do edital e seus anexos devem ser reaproveitados.
Natal/RN, 22 de Novembro de 2011
Engº Yuri Tasso Duarte Queiroz Pinto - Diretor Presidente

Caern ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0080/2011 - TOMADA DE PREÇOS
OBJETO: Aquisição de material hidráulico para uso na ampliação do Sistema de Abastecimento de Água da cidade de Pamamirim/RN, conforme Ordem de Licitação nº 0148 - M/2011 - DT.
TERMO DE ANULAÇÃO
O Diretor Presidente da Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN, no uso de suas atribuições legais, com fundamento no Art. 49, da Lei 8.666/93, ANULA o presente Processo de Licitação, a partir da fase externa do presente certame, ou seja, os atos anteriores a publicação do edital e seus anexos devem ser reaproveitados.
Natal/RN, 24 de Novembro de 2011
Engº Yuri Tasso Duarte Queiroz Pinto - Diretor Presidente

Caern ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN
RESULTADO DE HABILITAÇÃO PL Nº 0121/2011 - TOMADA DE PREÇOS
Aviso
A Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso de suas atribuições legais, torna público que após análise dos documentos de habilitação, decidiu por **HABILITAR** as empresas: CONARTE PROJETOS CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA., LM CONSTRUÇÕES LTDA. e **INABILITAR** as empresas: CONSTERRA CONSTRUÇÕES TERRAPLANAGEM E SERVIÇOS LTDA. e SOLAR CONSTRUÇÕES E PROJETOS LTDA.. Prazo Recursal na forma da Lei.
Natal/RN, 24 de Novembro de 2011
A Comissão

Marcos Sadepaula



“ Quem fala contra a corrupção está apenas cuspiando no prato que não comeu ”

Millôr Fernandes
Desenhista, humorista, dramaturgo, escritor e tradutor carioca

VOCÊ SABIA?

Que os 21 réus da Operação Impacto tinham até as 18h da última quarta-feira para apresentarem as alegações finais ao juízo da 4ª Vara Criminal de Natal? Que se manifestaram, através dos respectivos advogados, os acusados Adenúbio Melo, Salatiel de Souza, Edson Siqueira, Dickson Nasser, Klaus Charlie, Hermes da Fonseca, Adão Eridan, Aquino Neto e Aluísio Machado?



Boca no trombone

Essa vai para o meu querido amigo Claudio Porpino, diretor da Semsur. Ontem, funcionários dessa secretaria, às CINCO HORAS DA MANHÃ, faziam uma poda com serras elétricas em uma árvore localizada no terreno do DER, esquina da Romualdo com a Miguel Castro, em Lagoa Nova, onde hoje funciona um destacamento da Polícia Militar, e provavelmente irá ser montado um camarote para o famigerado Carnatal, como acontece todo ano. Assim fica difícil de ver cumprida a lei do silêncio, se quem deveria defendê-la, é o primeira a quebrá-la. Só não liguei para o celular do ilustre secretário na hora porque respeito o direito a um sono reparador às pessoas que bem cedo tem que pegar no batente.

Proscênio

Eugênio Bezerra abre o show de Marina Lima hoje no Teatro Riachuelo com o show "Cartas para Renato Russo", dirigido por Edson Soares.



► Bruna Lima

Comida, diversão e arte

O litoral sul vai ferver de hoje até domingo com o III Festival Gastronômico e Cultural de Baía Formosa. Muita música, cinema e gastronomia é prometido aos visitantes na área central, logo à entrada da cidade onde se pode ver toda baía.



► Guta Fellipo



► Dr. Marcial Brêttas, médico da Clínica Pedro Cavalcanti, ao lado de grandes nomes internacionais da Otorrinolaringologia e da Neuro-Cirurgia, durante um jantar de confraternização do Curso de Cirurgia Endoscópica Avançada de Base de Crânio que ele está fazendo na universidade de Pittsburgh, nos EUA. Na foto: Dr. Kallum Faris, Dr. Françoise Lavigne, Dr. Karl Snyderman, Dr. Marcial e Dr. Eugene Myers



► Pedro Lucas e Claudio Porpino

No Dom

Hoje toca a banda Chico Preto dos manos Bethoven e Jubileu, a partir das 20h no Dom Vinicius da Ângelo Varela, no Tirol.

Tributo

Hoje, no Galpão da Rua Chile, tem tributo ao Blackout, com Eu Edu e os Caras e o velho Alphorria.

Bossa Nova a todo vapor

Com mais de 60% do empreendimento vendido, a Forte Incorporações injeta mais capital em ações de publicidade e comunicação. Identificando o público alvo e trabalhando com ações promocionais diretamente ligadas a ele, para sustentar a marca, estão no ar com uma campanha de rádio na Jovem Pan, gravada por Camila Masiso, a garota propaganda do empreendimento e já iniciaram campanha de busdoor entre outros investimentos. A construção já começou e está a cargo da Escol Engenharia e as vendas desenvolvidas pela Abreu Brokers.

Temaki House

Marcelo Lima resolveu se unir com Rodrigo Dutra e juntos inauguram hoje no Alamanda Mall em Petrópolis um novo conceito de temakeria que promete movimentar a cidade. A idéia surgiu com a observação da expansão de temakerias pelas principais cidades do país como, São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador e Florianópolis e também na falta de um lugar onde os natalenses pudessem curtir um local antes e depois da balada. Dessa forma, com uma comida leve e saudável como sugerem os temakis aliados ao house, o Temaki House já surge como um novo point de jovens e adultos. O local vai funcionar de terça à domingo, sendo que sextas e sábados, abrirá das 17h até 5 da manhã.

Cesta Cultural

Acontece hoje, a partir das 19h, no auditório do campus do IFRN, a quinta edição do Cesta Cultural, com a Sociedade dos Poetas Vivos do Rio Grande do Norte. O evento tem como objetivo valorizar e fomentar a cultura norte-rio-grandense, trazendo uma exposição coletiva de Arte-Reciclagem, sarau litero-musical, apresentação do poeta Mané Beradeiro e dos vencedores do I Festival Música Potiguar Brasileira.

Na Catita

O chorinho tradicional da casa com o grupo Catita Choro e Gafieira rola solto hoje no Buraco da Catita, na Ribeira.

Trato é trato

Estavam na China bebendo numa praça um brasileiro, um americano e um argentino. Só que lá isso é proibido e eles foram pegos em flagrante. Presos, foram mandados ao juiz para receberem sua sentença. O juiz deu uma bronca enorme e disse que cada um ia receber 20 chicotadas como punição, só que como estavam em transição entre o ano do cão e o do rato, cada prisioneiro tinha direito a um pedido:
- Você americano! Seu país é racista, capitalista e eu odeio vocês, mas promessa é promessa! Qual o seu desejo?
- Quero que amarrem um travesseiro nas minhas costas!
- Que assim seja! E tome as chicotadas com o travesseiro nas costas. Lá pela décima chicotada o travesseiro cedeu e o americano levou 10 chicotadas das 20 prometidas.
- Sua vez, argentino! Seu povo é muito arrogante e trapaceiro. Odeio vocês, mas promessa é promessa! Qual o seu desejo?
- Que amarrem dois travesseiros nas minhas costas!
E assim foi. Lá pela décima quinta chicotada os travesseiros cederam e o argentino tomou cinco das 20 chicotadas.
Na vez do brasileiro...
- Ora, ora, você é brasileiro... Povo simpático, bom de futebol, humilde. Como eu gosto do seu povo, você terá dois pedidos!
- Bem, eu quero levar 100 chicotadas...
- Espantoso!!! Ainda por cima é corajoso!!! Qual é o outro pedido?
- Amarre o argentino nas minhas costas!!!

25 anos vivendo cada vez melhor.
CLÍNICA PEDRO CAVALCANTI
www.clinicapedrocavalcanti.com.br | 84 4008.5909
twitter.com/clinPCavalcanti

DINIZ prime
Estilo pra ver e ser visto.
Satisfação para ver e ser visto.
A Diniz Prime do CCAB Petrópolis foi inaugurada e já se tornou um sucesso. Venha conhecer nossa loja, com grandes marcas e modelos exclusivos para você.

Miranda
O novo está aqui.
NATAL: 2010-1010 | MOSSORÓ: 3422-7222
miranda.com.br | @miranda_rn
facebook.com/mirandarn

Novo Flash

Jantar de confraternização da Bandeirantes Mídia Exterior com o mercado publicitário, no Sal & Brasa



► Keila e Suzano Motta (em pé), Micheline Rodrigues, Pedro Henrique (NOVO JORNAL) e Molga Freire



► Gustavo Lamartine divide a mesa com Ana e Elizabeth



► A turma da Raff: Rose Pereira, Samantha e Milena Castro



► André Falcão, Mauro Santos, Jean Valério e Neuza Moura



► Kyhara, Luciana Lourenço, Giyane Matsunae e Jean Felipe



► Equipe Sal & Brasa: Renato Lourenço, Adriano Queiroz e Anderson Silva



► Cristiano Medeiros, Mariana Lemos e Tatiana Sinedino

RESTA UM

/ SÉRIE B / SEM LINS, MACHUCADO, LEANDRO CAMPOS TESTA ÉDERSON COMO COMPANHEIRO DE LEANDRÃO NO ATAQUE DO ABC, MAS AINDA TEM DÚVIDAS

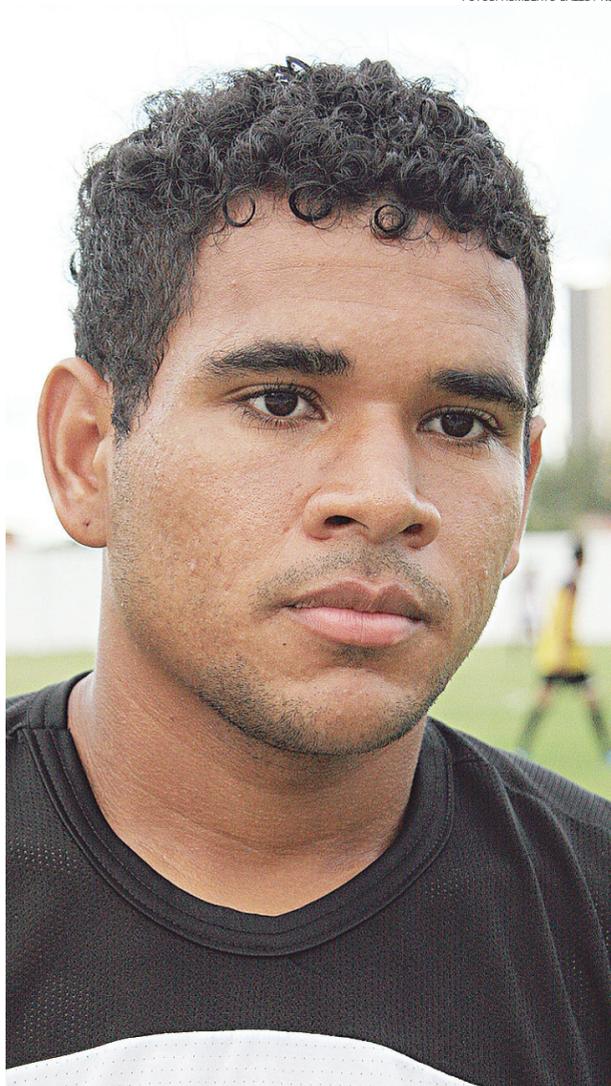
BRUNO ARAÚJO
DO NOVO JORNAL

AO FINAL DE temporada, quando a briga pelo título está distante e as chances de descenso são mínimas, a perspectiva é que as brigas por posição façam parte do passado da equipe. No ABC, com apenas 90 minutos para o encerramento de temporada, o técnico Leandro Campos vive a última dúvida do ano de 2012. Lins, Cascata e Éderson são os três candidatos a formar a dupla de ataque com o centroavante Leandrão e preencher a última vaga na escalação que encerra a participação Alvinegra na Série B 2012.

O ex-atacante do Grêmio, Lins, ainda está entregue ao departamento médico e não treinou na tarde de ontem, quando o técnico Leandro Campos comandou o último coletivo antes da partida decisiva contra o Americana-SP, no Estádio do Arruda. O jogador foi submetido ontem à tarde a um exame de ressonância magnética para verificar a extensão da lesão em seu tornozelo.

Se não for constatada um problema mais grave, o atleta sequer viajará para Recife hoje à tarde. Caso contrário, seguirá com a delegação para a capital pernambucana em tratamento intensivo até horas antes da partida, quando será submetido a um novo teste com o departamento médico e físico do clube já no vestiário para confirmar sua participação ou veto para jogar contra o time paulista. "As chances de ele jogar são mínimas. Faremos o tratamento e se ele tiver condições, vai [a Recife], caso contrário, sequer viaja", afirmou Roberto Vital, chefe do departamento médico do ABC.

Consciente de que o jogador poderá estar fora da partida, o técnico Leandro Campos pretende esperar uma resposta definitiva do DM. "Vamos esperar enquan-



► Éderson: "estou sempre à disposição, independente de ser final de ano"

to for possível. Se o Lins não puder, temos alternativas", destacou o treinador que mostrou as opções que tem à disposição, já que para o restante da equipe já foi definida. Uma delas foi testada durante o treinamento coletivo, quando o gaúcho elegeu Éderson para formar o ataque ao lado de Leandrão.

O jogador participou de toda a movimentação e, inclusive, fez

o único gol do time titular na derrota para os reservas por 2 a 1. O volante Rômulo e o meia Chimba fizeram pelo lado dos suplentes. "Estou sempre à disposição para ajudar o ABC. Independente de ser final de temporada, quero contribuir para que o clube possa terminar a competição numa situação tranquila", disse o jogador que, se confirmado no ataque, dará mais



► Leandro Campos: "vamos esperar o Lins enquanto for possível"

poder de finalização à equipe, mas deixará o ataque mais lento.

O reserva Alvinegro já começou a discutir sua permanência no clube para a temporada seguinte. O acerto, no entanto, depende de um acordo entre o ABC e o Atlético-PR, já que os direitos federativos pertencem ao time paranaense.

A terceira opção, não menos

interessante para o técnico abecedista levaria Cascata oficialmente para o ataque, já que o camisa dez tem aparecido com frequência na frente. O jogador se mostrou entusiasmado com a possibilidade de jogar com mais liberdade na frente e, efetivamente, no ataque. "O Leandro [Campos] tem me pedido para jogar um pouco mais atrás e ajudar na marcação, especialmen-

te nos jogos fora de casa. Sobre jogar mais na frente, tira mais a responsabilidade de marcar e dá liberdade para tentar a jogada individual", analisou o jogador que lamentou uma eventual perda do atacante Lins.

Segundo Cascata, apesar de o time perder velocidade e entrosamento, as opções de substitutos efetivos para a função poderão contribuir com características diferentes. "É uma perda significativa, mas temos grandes atacantes no banco de reservas que podem nos ajudar bastante nesse jogo, cada um do seu jeito", explicou.

SURPRESA

Dono da artilharia da equipe na competição com 11 gols e na temporada com 21, o apoiador baiano se disse surpreso com o rendimento na temporada, especialmente no aspecto de gols marcados, algo histórico, segundo ele, na própria carreira. Geralmente responsável por deixar os companheiros em condições de marcar, Cascata dificilmente será superado por Leandrão e Éderson, goleadores do time em 2011 ao lado dele.

"É, sem dúvida, uma surpresa gostosa. Sinto que é o melhor momento da minha carreira, com gols, boas atuações e até do ponto de vista físico. Mesmo tendo sido vaiado e chamado de mercenário em alguns momentos, tenho a certeza de tudo que fiz pelo clube e o quanto me doe este ano", afirmou o jogador que participou de praticamente todas as partidas do ABC na temporada.

O jogador ainda não tem sua permanência para a temporada seguinte garantida, já que recebeu uma proposta oficial do Ceará e de equipes do interior de São Paulo para a disputa do Paulistão. "O ABC terá minha preferência, mas só conversaremos sobre qualquer coisa nesse sentido depois de confirmar o time na Série B", finalizou.

/ 2012 JÁ /

América renova com Wanderley

A DIRETORIA DO América pretende até amanhã definir as situações de todos os jogadores que estavam no elenco que participou da campanha do acesso na Série C. Ontem foi a vez da confirmação da renovação com o atacante Wanderley, artilheiro da equipe no torneio. Já André Neles, principal goleador rubro na temporada, não fica para 2012. Max deve ir para Minas Gerais.

Os dirigentes americanos seguem trabalhando firme para manter uma base do grupo que conquistou o acesso para o Campeonato Brasileiro da Série B. Depois de garantir a permanência de 12 atletas e também do treinador Flávio Araújo, os diretores alvirrubros atenderam ao pedido do próprio técnico e agilizaram a extensão contratual de Wanderley.

O atacante foi o primeiro pedido de Flávio desde sua chegada no clube para a disputa da terceira divisão, que enxerga no jogador uma das principais peças do elenco. Mesmo com propostas do Mogi Mirim/SP, Boa Esporte/MG e Fortaleza/CE, o artilheiro do time na Série C, com seis gols, preferiu permanecer na capital potiguar e afirmou que um dos principais motivos para a decisão foi a identificação que rapidamente conquistou com a equipe e com os torcedores.

"Eu estou muito ambientado com o clube. O carinho que a torcida tem por mim é muito grande. Me identifiquei muito com o América e estou feliz aqui, que é o mais importante de tudo", frisou.

O projeto apresentado pela diretoria também fez a cabeça de Wanderley. "Eles estão com um projeto muito bom. O time quer ser campeão estadual e fazer uma boa Copa do Brasil e Campeonato Brasileiro da Série B".

O atacante também elogiou o fato de uma base estar sendo mantida, assim como a comissão técnica. "Formamos um grupo muito forte e unido. O Flávio Araújo tem o respeito de todos os jogadores e fez um grande trabalho. Manter uma base que conseguiu o acesso significa entrar forte na disputa em 2012", comentou.

Já a situação de André Neles é diferente. Principal goleador do rubro na temporada 2011, tendo balançado as redes dos adversários em 12 oportunidades, 10 somente no Estadual, no qual foi artilheiro, o atleta não entrou em acordo financeiro com a direção e deixa os potiguares. "Quero agradecer a toda a nação alvirrubra, por ter me proporcionado um ano de benção. Infelizmente não entramos em um acordo financeiro", disse em seu twitter oficial.

O MELHOR LUGAR PRA VOCÊ CURTIR A MAIOR MICARETA DO BRASIL.



Segunda à Sexta
às 12h50
Reprise às 17h50



Priscila Freire



UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente – 4009.3546



	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,892				
TURISMO	2,000				
		2,534	0,56% 55.279,88	11,5%	0,43%

DÉCADA NANI CA

/ IBGE / EVOLUÇÃO DO PRODUTO INTERNO BRUTO POTIGUAR ENTRE 2002 E 2009 FOI DE 24,6%, A PIOR MARCA ENTRE OS ESTADOS DO NORDESTE

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

O RIO GRANDE do Norte perdeu praticamente uma década em termos de evolução do volume acumulado do PIB (Produto Interno Bruto) do Nordeste na série 2002-2009 por falta de estímulo na área de produção. Cresceu apenas 24,6% em termo regional enquanto o Piauí, por exemplo, subiu 46,4%. Mal das pernas, a retração na indústria e baixa evolução de setor de serviços, que responde por 70% da economia estadual, mostram o baixo desempenho do RN.

A falta de uma política de estímulo à produção foi a principal causa do baixo desempenho. O que os estados vizinhos fizeram e o Rio Grande do Norte não fez foi apostar no crescimento com políticas atrativas para os investidores. "Os outros (estados) investiram mais na produção", analisou o supervisor de Disseminação de Informações do IBGE/RN, Ivanilton Passos de Oliveira.

De acordo com Oliveira, o caminho para acelerar os

passos é partir para o empreendedorismo ao invés de apostar na área pública, por exemplo, um setor historicamente com significativa fatia de empregos no estado. Se na série de volume foi mal, o IBGE apontou um crescimento real de 1,5%, bem superior à do Brasil que foi de 0,3% negativo.

Em valores nominais, o PIB de 2009 do RN foi de R\$ 27 bilhões 905 milhões, uma pífia participação de 0,9% no PIB nacional. Um pouco superior ao de 2008 quando o resultado foi de R\$ 25 bilhões 481 milhões, significando um ganho 0,02% no biênio 2008-2009 mantendo-se em 19º lugar no ranking brasileiro.

Também o PIB per capita do Rio Grande do Norte não foi muito animador em 2009 quando se compara em relação ao país. Dos 27 estados brasileiros, está em 21º lugar com uma renda de R\$ 8.894,00, mesmo assim, foi o quarto do Nordeste.

Por setores da economia do PIB de 2009, o estado andou para trás no setor industrial com uma taxa de volu-



► Ivanilton Passos, do IBGE

me negativo de 5,1% entre 2009 e 2008. Contribuíram para isso a queda de 12,5% na indústria de transformação, principalmente, pelo corte nos artigos de vestuário e acessórios (-19,3%) e têxtil (-10,2%). Nesse mesmo período, o setor extrativista mineral teve uma queda de 3,9% devido à baixa extração de petróleo e gás natural que caiu 4,6% em razão da crise internacional, apontou Ivanilton Passos de

Oliveira. O revés também atingiu a construção civil (-3%) enquanto a produção e distribuição de eletricidade e gás/água, esgoto e limpeza urbana cresceram 9,9%.

AS ILHAS DE SALVAÇÃO

Quem salvou a lavoura do PIB foram a agropecuária e o setor de serviços. O setor primário (agropecuária) cresceu 5,2% em 2009 contra 4,6% de 2008. Esse bom

comportamento foi resultado, em especial, pelas lavouras temporárias, como a cultura irrigada do melão (22,4%), do arroz (8,5%), da cana-de-açúcar (3,8%).

No setor da agropecuária, quem mais contribuiu para cima com os índices foi o subsetor de criação de aves (9,2) e bovinos (7,1%). A pecuária cresceu (6%) mas perdeu no valor de produção agropecuária passando a corresponder neste item de 63,2% em 2008 para 55,3% em 2009 sendo que a criação de aves (9,2%) e bovinos (7,1%).

Apesar de representar 70% da economia estadual, o crescimento real do setor de serviços foi de apenas 2,7%. Um reflexo geral do desempenho sofrível da economia do RN no resultado geral das contas do PIB do IBGE em 2009. Neste setor, a administração, a saúde, a educação pública e a seguridade social tiveram crescimento de 4,5% passando a participar com 28,5% do valor adicionado no Estado em 2009 contra 27,7% em 2008. Dos R\$ 27 bilhões esses subsectores contribuíram na economia com R\$ 7 bilhões e o comércio e serviços de manutenção e reparação com R\$

PIB DO RN

Evolução do volume do PIB Acumulado 2002-2009

Piauí	46,4%
Maranhão	43,4%
Sergipe	37,1%
Ceará	32,9%
Bahia	32,7%
Paraíba	31,6%
Pernambuco	29,2%
Alagoas	25,7%
Rio Grande do Norte	24,6%*
NORDESTE	32,8%
BRASIL	27,5%

* PIOR DO NORDESTE

CRESCIMENTO REAL DO PIB DO RN FOI DE 1,5% EM 2009 (R\$ 27 BILHÕES 905 MILHÕES) O QUE CORRESPONDE A 0,9% DO PIB NACIONAL.

4,3 bilhões.

Os setores privados como as intermediações financeiras, os seguros, as previdências, inclusive complementar e serviços relacionados cresceram 11,4% representando R\$ 4,3 bilhões.

/ CÓDIGO /

Acordo salva apicuns como "áreas de interesse social"

O RELATOR DA Comissão do Meio Ambiente do Senado, Jorge Viana (PT-AC) se comprometeu a apresentar, na votação do Código Florestal no plenário a Casa, os apicuns (áreas de mangue de alta salinidade, onde estão instaladas fazendas de camarão), como "área de interesse social", o que pode preservar a produção de um dos principais setores econômicos do Rio Grande do Norte, a carcinicultura. No texto aprovado ontem na CMA, os apicuns estavam classificados como Área de Proteção Permanente (APP) desde 22 de julho de 2008, impedindo qualquer tipo de exploração econômica nesse ecossistema. O projeto deverá ser votado em Plenário na terça-feira.

Originalmente, o texto do Código Florestal contrariava os interesses dos produtores de camarão e os senadores José Agripino Maia (DEM) e Eunício Oliveira (PMDB-CE), durante a sessão de votação do Código, exigiram que a criação do crustáceo fosse liberada. Apesar de rejeitar uma emenda do senador Flexa Ribeiro (PSDB) onde



► Acordo pode salvar carcinicultura em apicuns

os apicuns e salgados, outra região do mangue, deixassem de ser classificados como APP, houve o acordo para reverter o quadro em plenário.

"Foi uma luta grande para garantir os empregos gerados pela carcinicultura", afirmou o senador José Agripino. De acordo com ele, outras regiões geradoras de riqueza do estado, como as salinas, já estão protegidas. Agripino lembrou que há décadas famílias potiguares ti-

ram seu sustento dos apicuns sem nunca terem danificado a natureza. "São enormes geradores de emprego e renda", declarou o senador.

Ele acrescentou que as regiões dos salgados já estavam acordadas como áreas de utilidade pública, em virtude do sal ser um bem de primeira necessidade. "Para os apicuns, não cabia a inclusão como um espaço de utilidade pública, mas pela sua empregabilidade, ca-



► Comissão fechou relatório ontem

bia classificá-los como áreas de interesse social", explicou, ele, que disse ter feito "plantão" para lutar pela empregabilidade na carcinicultura.

Houve muito bate-boca na aprovação das emendas. O texto deve ser apreciado na terça-feira no plenário antes de voltar à Câmara dos Deputados. Em quase seis horas de discussão, o relator Jorge Viana (PT-AC) acolheu mais quatro destaques. As mudanças se refe-

rem ao controle de incêndios e à proibição da regularização de atividades consolidadas em Áreas de Preservação Permanente (APPs).

Depois de passar pela Câmara, a presidente Dilma Rousseff ainda pode vetar a emenda sobre os apicuns. "Ela tem o direito de vetar, mas, neste caso, seria uma agressão à soberania do Senado, por a emenda ter sido fruto de um acordo entre os partidos", falou Agripino.

O texto anterior do Código Florestal, caso seja aprovado, também pode prejudicar a viabilidade da expansão do Porto de Natal. Há um projeto de construção de um novo atracadouro na margem esquerda do Rio Potengi. Essa expansão servirá para, principalmente, aumentar a atividade de exportação de minério. Orçada em R\$ 1,2 bilhão, a ampliação do porto ocupará uma área de 8,5 quilômetros, em uma localidade em frente ao atracadouro atual.



► Senador José Agripino